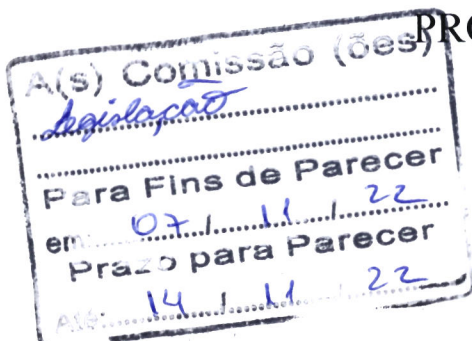




CÂMARA MUNICIPAL DE IPATINGA
RECEBIDO
Data: 04/11/22
SECRETARIA GERAL

PROJETO DE LEI N. 238 /2022



*Declara de Utilidade Pública
Municipal o CLUBE DANÇANTE
NOSSA SENHORA DO
ROSÁRIO – CONGADO DO
IPANEMINHA.*

Art. 1.º Fica declarado de Utilidade Pública Municipal o Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário – Congado do Ipaneminha, associação artística e cultural civil, sem fins lucrativos, tombada pelo Patrimônio Histórico e Artístico Municipal, inscrita no CNPJ sob o nº 21.977.162/0001-54. com sede na Rua Principal, nº 09, bairro Ipaneminha, Município de Ipatinga, Minas Gerais.

Art. 2.º São objetivos do Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário:

I - Contribuir para o desenvolvimento do Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário, na região do Vale do Aço visando à melhoria e qualidade de vida dos associados na preservação da manifestação congadeira;

II-Promover a integração de seus associados, apoiando o congadeiro e sua família, preservando as tradições do Reinado;

III-Oferecer atividades culturais, turísticas, sociais e econômicas aos associados;

IV-Realizar e criar oportunidade de cursos de formação, qualificação e capacitação, palestras, seminários e fóruns, preparando seus associados e comunidade para preservação da manifestação congadeira;

V-Estabelecer parcerias com agências, associações, cooperativas, consórcios, entidades, instituições de ensino e empresas, públicas e privadas, nacionais e internacionais, filiar a Federação ou outro Órgão Congênere do Congado e através da celebração de convênios com entidades públicas e/ou privadas, acordos, termos de parcerias, termo de participação, ou por intermédio de outro instrumento que julgar adequado, visando as suas finalidades e sustentabilidade;

VI - Garantir a infraestrutura física e tecnológica e os recursos humanos e materiais fundamentais, equipamentos musicais, roupas, construções e melhoramentos das frações culturais locais, para a gestão do Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário - Congado do Ipaneminha, através dessas parcerias;

VII - Alcançar a sustentabilidade através de projetos e programas oferecidos em parceria específicos da área cultural, turística, produção cultural e ambiental;



VIII-Propor às autoridades competentes, órgãos de Patrimônio histórico-cultural em sua área de atuação, sobre a definição de prioridades e medidas para perpetuação da tradição congadeira;

IX - Promover a defesa, organizar e incentivar a criação de eventos de educação e preservação do patrimônio cultural material e imaterial, garantindo proteção ao acervo musical e do patrimônio histórico e artístico do Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário;

X - Produzir e organizar periodicamente eventos de caráter cultural e turístico relacionados a manifestação congadeira, promovendo intercâmbios com outros grupos, reforçando-lhes a autoestima e contribuindo para diminuir os índices de preconceito e discriminação em relação a manifestação;

XII - Realização de documentários na área da Cultura, Arte, Meio Ambiente Patrimônio Material e Imaterial;

XIII - Promover eventos, atividades culturais, educativas, desportivas e sociais visando a integração, lazer e desenvolvimento das famílias e da cultura local.

XIV - Liderar ou participar de ações que visem a proteção e a conservação de patrimônio histórico e cultural do município;

XV - Promover atividades conjuntas de caráter educativo e cultural em escolas.

Art. 8º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Elísio Felipe Reyder, 26 de outubro de 2022.

MARIENE PATRÍCIA RODRIGUES
VEREADORA PROF. MARIENE – PATRIOTA

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei tem como objetivo reconhecer o CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO – CONGADO DO IPANEMINHA – como entidade de utilidade pública municipal.

Desde 1925 o Congado do Ipaneminha desenvolve atividades artísticas e culturais em nossa cidade, sendo, inclusive, tombado pelo Patrimônio Histórico e Artístico Municipal, conforme Decreto 3.579/1996.

Apresento aos ilustres pares a proposição de declaração de utilidade pública do Congado do Ipaneminha, a fim de reconhecer sua importância na sociedade ipatinguense.



MARIENE PATRÍCIA RODRIGUES

VEREADORA PROF. MARIENE – PATRIOTA

VEREADORA



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 21.977.162/0001-54 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 16/12/2014
NOME EMPRESARIAL CLUBE DANCANTE NOSSA SENHORA DO ROSARIO - CDSR		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) CONGADO DO IPANEMINHA		PORTE DEMAIS
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 94.93-6-00 - Atividades de organizações associativas ligadas à cultura e à arte		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 94.99-5-00 - Atividades associativas não especificadas anteriormente		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 399-9 - Associação Privada		
LOGRADOURO R PRINCIPAL	NÚMERO 09	COMPLEMENTO : ZONA RURAL;
CEP 35.160-970	BAIRRO/DISTRITO IPANEMINHA	MUNICÍPIO IPATINGA
UF MG		
ENDEREÇO ELETRÔNICO WANDER.DIAS@IG.COM.BR	TELEFONE (31) 3824-8485/ (31) 8719-6663	
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****		
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 16/12/2014	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****	DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****	

^aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 1.863, de 27 de dezembro de 2018.

Emitido no dia **11/10/2022** às **00:25:47** (data e hora de Brasília).

Página: **1/1**

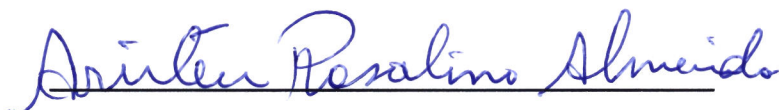
CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
CNPJ: 21.977.162/0001-54

OFÍCIO nº 01

Ao Ilmo. Sr. Antônio José Ferreira Neto – Toninho Felipe
Presidente da Câmara Municipal de Ipatinga.

Ipatinga, 22 de outubro de 2022.

Excelentíssimo Senhor Presidente, o **CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO - CDSR, CNPJ:21.977.162/0001-54 - Congado do Ipaneminha**, fundado em 1925, sediada à Rua Principal, nº 09, Zona Rural – Ipaneminha, Ipatinga-MG CEP: 35.164.899 vem, por meio deste, solicitar a Vossa Excelência a concessão do Título de Utilidade Pública Municipal, instituído pela Lei Nº740 de 30/12/1981, por se tratar de Associação que a décadas se dedica a promover a defesa e incentivar ações de proteção e conservação do patrimônio imaterial e material do município de Ipatinga através de apresentações culturais, artísticas, palestras, intercâmbios entre outros, para o qual apresentamos documentação anexa.



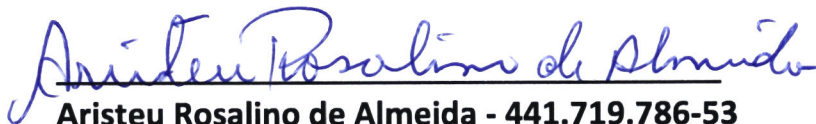
Aristeu Rosalino de Almeida - 441.719.786-53
Presidente

DECLARAÇÃO

Declaramos para os devidos fins que, os diretores do **CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO – CDSR – Congado do Ipaneminha, CNPJ:21.977.162/0001-54 com sede a Rua Principal, nº 09, Zona Rural – Ipaneminha, Ipatinga-MG CEP: 35.164.899**, possuem boa conduta e não exercem cargo de confiança ou provimento em comissão na Administração Municipal e que a mesma se obriga a publicar a demonstração da receita obtida e da despesa realizada anualmente.

Por ser a expressão da verdade, assinamos a presente declaração.

Ipatinga, 22 de outubro de 2022.



Aristeu Rosalino de Almeida - 441.719.786-53

Presidente



Cleusa Maria de Almeida - 056.852.706-23

Secretária



Derocy Vicente Ferreira - 224.149.917-04

Tesoureiro

DECLARAÇÃO

Declaramos, a bem da verdade e sob as penas da lei, que os membros que compõe o **CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO – CDSR- Congado do Ipaneminha, CNPJ:21.977.162/0001-54** com sede a Rua Principal, nº 09, Zona Rural – Ipaneminha, Ipatinga-MG CEP: 35.164.899, não são remunerados por qualquer forma e não distribuem lucros, bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores, associados, sob nenhuma forma ou pretexto.

Por ser a expressão da verdade, assinamos a presente declaração.

Ipatinga, 22 de outubro de 2022.



Aristeu Rosalino de Almeida - 441.719.786-53

Presidente



Cleusa Maria de Almeida - 056.852.706-23

Secretária



Derocy Vicente Ferreira - 224.149.917-04

Tesoureiro

DECLARAÇÃO

Declaramos, a bem da verdade e sob as penas da lei, que os membros do **CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO – CDSR- Congado do Ipaneminha, CNPJ:21.977.162/0001-54 com sede a Rua Principal, nº 09, Zona Rural – Ipaneminha, Ipatinga-MG CEP: 35.164.899**, se obrigam a publicar a demonstração da receita e despesa realizada anualmente.

Por ser a expressão da verdade, assinamos a presente declaração.

Ipatinga, 22 de outubro de 2022.



Aristeu Rosalino de Almeida

PRESIDENTE

CPF 441.719.786-53

ESTATUTO SOCIAL DO CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

1ª ALTERAÇÃO



CAPÍTULO I

DA FINALIDADE, DENOMINAÇÃO, SEDE E FINS

Artigo 1º - O CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO – designado pela sigla CDSR, e pelo nome fantasia CONGADO DO IPANEMINHA é uma pessoa jurídica de direito privado, organização da Sociedade Civil (OSC), na modalidade associação, nos termos do Artigo 44, Inciso I, do código civil de 2002, Legislação em vigor, sem fins lucrativos, destituída de qualquer vínculo partidário, político ou ideológico, sendo uma entidade prioritariamente cultural e turística, que desenvolve atividades de cultura e arte, preservação do patrimônio cultural material e imaterial, que digam respeito a história, memória e identidade cultural.

§ 1º - Foi fundado no ano de 1925, com sede e foro no município e Comarca de IPATINGA, no Estado de Minas Gerais, situado na Rua Principal, nº 09, zona rural do Ipaneminha, cep 35164-899, inscrito no CNPJ: 21.977.162/0001-54, registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas de Ipatinga, sob n. 4149, Livro A-7, no dia 16/10/1996, e tem por área de atuação toda a abrangência da região do Vale do Aço.

§ 2º O CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO - CONGADO DO IPANEMINHA, terá duração por tempo indeterminado. Sendo que sua eventual dissolução será por deliberação da Assembléia Geral Extraordinária, especialmente convocada para esse fim, deliberação essa a ser tomada por 2/3 (dois terços) de seus associados.

Artigo 2º - O CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO – CONGADO DO IPANEMINHA tem por objetivos:

- I - Contribuir para o desenvolvimento do Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário, na região do Vale do Aço visando à melhoria e qualidade de vida dos associados na preservação da manifestação congadeira;
- II - Promover a integração de seus associados, apoiando o congadeiro e sua família, preservando as tradições do Reinado;
- III - Oferecer atividades culturais, turísticas, sociais e econômicas aos associados;
- IV - Realizar e criar oportunidade de cursos de formação, qualificação e capacitação, palestras, seminários e fóruns, preparando seus associados e comunidade para preservação da manifestação congadeira;
- V - Estabelecer parcerias com agências, associações, cooperativas, consórcios, entidades, instituições de ensino e empresas, públicas e privadas, nacionais e internacionais, filiar a Federação ou outro Órgão Congênere do Congado e através da celebração de convênios com entidades públicas e/ou privadas, acordos, termos de parcerias, termo de participação, ou por intermédio de outro instrumento que julgar adequado, visando as suas finalidades e sustentabilidade;

- VI - Garantir a infra-estrutura física e tecnológica e os recursos humanos e materiais fundamentais, equipamentos musicais, roupas, construções e melhoramentos das frações culturais locais, para a gestão do Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário - Congado do Ipaneminha, através dessas parcerias;
- VII - Alcançar a sustentabilidade através de projetos e programas oferecidos em parceria específicos da área cultural, turística, produção cultural e ambiental;
- VIII - Propor às autoridades competentes, órgãos de Patrimônio histórico-cultural em sua área de atuação, sobre a definição de prioridades e medidas para perpetuação da tradição congadeira;
- IX - Promover a defesa, organizar e incentivar a criação de eventos de educação e preservação do patrimônio cultural material e imaterial, garantindo proteção ao acervo musical e do patrimônio histórico e artístico do Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário;
- X - Produzir e organizar periodicamente eventos de caráter cultural e turístico relacionados a manifestação congadeira, promovendo intercâmbios com outros grupos, reforçando-lhes a auto estima e contribuindo para diminuir os índices de preconceito e discriminação em relação a manifestação;
- XII - Realização de documentários na área da Cultura, Arte, Meio Ambiente, Patrimônio Material e Imaterial;
- XIII - Promover eventos, atividades culturais, educativas, desportivas e sociais, visando a integração, lazer e desenvolvimento das famílias e da cultura local.
- XIV - Liderar ou participar de ações que visem a proteção e a conservação do patrimônio histórico e cultural do município;
- XV - Promover atividades conjuntas de caráter educativo e cultural em escolas.



CAPÍTULO II

DA ADMINISTRAÇÃO

Artigo 3º - O Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário – CDSR, Congado do Ipaneminha gozará de autonomia administrativa e financeira, regido pelas normas Brasileiras de Contabilidade e coordenado por sua Diretoria, por Assembleia Geral e Conselho fiscal.

Artigo 4º - A Assembleia Geral é o órgão soberano da entidade. É formada por todos os associados em pleno uso de seus direitos estatutários.

§ 1º - A Assembleia Geral poderá ser "ORDINÁRIA" ou "EXTRAORDINÁRIA".

§ 2º - A Assembleia Geral, ordinária ou extraordinária, poderá ocorrer virtualmente, sendo da necessidade e conveniência da entidade, desde que assim seja previsto no instrumento convocatório.

Artigo 5º - A Assembleia Geral será convocada e presidida pelo Presidente.

Parágrafo único: Nos termos do artigo 60 do Código Civil, a convocação da assembleia geral pode ocorrer por 1/5 (um quinto) dos associados.

Artigo 6º - Compete privativamente a Assembleia Geral:

I - Eleger (a cada 05 anos) e destituir Diretoria e o Conselho Fiscal;

II - Aprovar a dissolução/extinção da entidade;

III - Aprovar e reformular o Estatuto Social, Regimento Interno, Normas e Regulamentos;

IV-Propor, elaborar, aprovar e executar os Programas, Campanhas, Planos Anuais, Calendário de Atividades a participação em Eventos, Seminários, Simpósios, Capacitações e Formação de parcerias;

V-Aprovar o Balanço Financeiro, aprovar as contas, após o parecer do Conselho Fiscal

VI-Aprovar o quadro de pessoal a ser efetivado e despesas financeiras e conveniências;

VII-Aprovar a alienação, transgressão, hipoteca ou permuta de bens patrimoniais adquiridos com recursos próprios;

VII-Aprovar assinaturas de contratos, acordos e convênios; deliberar sobre outros assuntos importantes.

Artigo 7º - As decisões da Assembleia Geral Extraordinária, previstas nos incisos II, III e VII do artigo 6º serão tomadas por voto concorde de no mínimo 2/3 dos associados. É vedado o voto por procuração.

Artigo 8º - A Assembleia Geral Ordinária será convocada pelo Presidente através de Edital publicado na sede do grupo, ou quadro de aviso ou no informativo da entidade, e outros meios de divulgação, com 10 dias de antecedência, devendo constar no referido Edital de Convocação, dia, local, horário da realização da assembleia, e a pauta do dia a ser apreciada.

Artigo 9º - As Assembleias Gerais Extraordinárias são convocadas mediante Edital de Convocação afixada no quadro de aviso da Associação, com antecedência mínima de dois dias úteis, devendo constar no referido Edital de Convocação, dia, local, horário da realização da assembleia, e a pauta do dia a ser apreciada.

Artigo 10º - As Assembleias Gerais Extraordinárias, que não tiverem quorum específico, como no caso do artigo 7º, terão suas deliberações validadas em primeira convocação com a presença de 50% mais um, dos seus associados, e em segunda convocação, decorridos 15 (quinze) minutos, com qualquer número de associados presentes.

DA DIRETORIA

Artigo 11 - A Diretoria é composta de Presidente, Secretário e Tesoureiro.

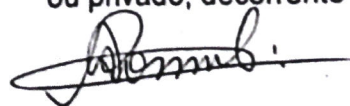
§1º - O Mandato dos membros da diretoria é de 05 (cinco) anos, permitidas reeleições sucessivas, sempre coincidindo com os mandatos dos Conselheiros Fiscais, sendo todos eleitos na mesma Assembleia Geral.

§ 2º - No caso de vacância ou impedimento dos membros da Diretoria, será convocada imediatamente assembleia geral extraordinária para eleição do novo ocupante do cargo.

Artigo 12 - A Diretoria poderá criar e regulamentar Comissões, Departamentos e demais órgãos internos auxiliares, cujos integrantes serão nomeados pelo Presidente.

Artigo 13 - Os Diretores e Conselheiros fiscais não serão remunerados pelo exercício de suas funções dos seus respectivos cargos administrativos na Diretoria e no Conselho Fiscal.

Parágrafo único - Todavia, os associados, assim como Diretores ou Conselheiros Fiscais poderão receber remuneração por eventuais serviços que venham a prestar, em nome da entidade, a outras instituições, órgãos, pessoas jurídicas de direito público ou privado, decorrente da aprovação de projetos, parcerias e convênios.





Artigo 14 - Compete privativamente a Diretoria:

- I - Administrar a entidade de acordo com este Estatuto e resolver os casos omissos;
- II - Demitir associados havendo justa causa, reconhecida em procedimento que assegure direito de defesa e de recurso para a assembleia geral, na forma prevista neste Estatuto;
- III - Decidir sobre requerimentos;
- IV - Apresentar anualmente ao Conselho Fiscal a devida prestação de contas;
- V - Fixar valores e formas de contribuições; aprovar o "Planejamento Estratégico Anual" da entidade;
- VI - Aplicar sanções administrativas e disciplinares aos associados;
- VII - Propor ao Conselho Fiscal o projeto de Regimento Interno.

Artigo 15 - São atribuições dos integrantes da Diretoria:

I - PRESIDENTE:

- a- Convocar e presidir todas as reuniões da Diretoria;
- b- Representar a instituição ativa e passivamente, em juízo ou fora dele e nos atos oficiais em que tiver que participar podendo nomear representantes ou Procuradores;
- c- Convocar e Presidir a Assembleia Geral, nos termos deste Estatuto, podendo delegar a presidência da assembleia geral se for necessário;
- d- Instaurar sindicâncias;
- e- Votar obrigatoriamente em caso de empate nas decisões da Diretoria e da Assembleia Geral, salvo nos casos em que não estiver presidindo a reunião;
- f- Assinar a correspondência oficial, podendo delegar poderes a outros;
- g- Assinar em nome da instituição, todos os contratos administrativos, e, junto com o tesoureiro a documentação financeira e bancária, documentos relativos à Certificação Digital, podendo delegar tal atribuição a outra pessoa mediante Procuração;
- h- Fazer ou autorizar despesas ordinárias ou extraordinárias;
- i- Autorizar o tesoureiro a pagar as importâncias devidas;
- j- Assinar a documentação relativa a funcionários.

II - SECRETÁRIO:

- a- Auxiliar o Presidente;
- b- Coordenar os setores de Secretaria e de relações institucionais e demais atribuições emanadas da Diretoria e do Presidente.

III - TESOUREIRO:

- a- Ter sob sua responsabilidade os encargos administrativos, financeiros e patrimoniais;
- b- Receber, pagar ou depositar todas as importâncias que constituem a receita da entidade expedindo os competentes recibos;
- c- Prestar contas ao Conselho Fiscal conforme determina este Estatuto e demais atribuições emanadas da Diretoria e do Presidente;
- d- Assinar junto com o presidente, quando necessário, a documentação financeira/bancária, assim como proceder a movimentação bancária.

DO CONSELHO FISCAL

Artigo 16 - O Conselho Fiscal é o órgão deliberativo e fiscalizador dos assuntos de disciplina, gestão e administração contábil-financeira da entidade, sendo composto de

dois conselheiros eleitos em Assembleia Geral para um mandato coincidente com a Diretoria sendo permitida a reeleição.

Parágrafo único - Em caso de vacância do cargo, será convocada assembleia geral extraordinária para eleição do novo conselheiro.

Artigo 17- As deliberações e pareceres do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria de seus membros.



Artigo 18 - Compete ao Conselho Fiscal:

- I- Fiscalizar a gestão patrimonial e financeira, apreciar a Prestação de Contas Anual da entidade;
- II- Dar pareceres e julgar os processos administrativo-financeiros e disciplinares próprios ou em grau de recurso encaminhados pela Diretoria;
- III- Aprovar o Regimento Interno da Associação;
- IV- Baixar Normas se for o caso, visando a realização do Processo Eleitoral de escolha da nova Diretoria e o Conselho Fiscal.

DA ELEIÇÃO E POSSE

Artigo 19 - A posse dos membros eleitos para a Diretoria e Conselho Fiscal ocorrerá imediatamente, na mesma assembleia geral ordinária de eleição. Caso algum eleito tenha que ser empossado em momento posterior, terá que assinar Termo de Posse a parte.

CAPÍTULO III

DOS ASSOCIADOS

Artigo 20 - O Quadro Associativo da Entidade compõe-se de:

§ 1º - **Fundadores**, os que assinaram a Ata da Assembléia Geral de Fundação e Constituição;

§ 2º - **Colaboradores**, em número ilimitado, os que compondo um quadro especial participando ou não da Diretoria queiram mediante colaboração, ajudar a associação a cumprir com suas finalidades.

§ 3º - Os colaboradores e os fundadores membros do Congado do Ipaneminha, de modo geral, não respondem, nem mesmo subsidiariamente pelos encargos e obrigações contraidas pela entidade;

§ 4º - Os Colaboradores e fundadores podem participar da diretoria, desde que eleitos em Assembléia Geral;

§ 5º - É ilimitada a quantidade de membros do Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário - também conhecido como Congado do Ipaneminha.

§ 6º - **Da admissão** - Será admitida como associado qualquer pessoa física ou jurídica que tenha interesse por livre e espontânea vontade para compor o quadro de associados, devendo preencher formulário próprio e apresentar junto com os documentos pessoais à Diretoria, e que se comprometa a respeitar e cumprir as disposições deste Estatuto.

§ 7º - **Da exclusão** - A exclusão de associado, nos termos do artigo 57 do Código Civil, somente acontecerá na hipótese de falta grave cometida contra os interesses da associação, havendo justa causa, assim reconhecida em procedimento que assegure direito de defesa e de recurso, devendo a decisão ser tomada pela maioria absoluta dos presentes. O Regimento Interno quando em vigor, estipulará as Normas disciplinares alusivas aos Associados.

DOS DIREITOS E DEVERES

Artigo 21 - São direitos dos associados:

- I- Participar da Assembleia Geral;
- II- Votar e ser votado;
- III - Frequentar as dependências da entidade, nos termos estatutários;



Artigo 22 - São deveres dos associados:

- I - Acatar as decisões dos órgãos da Administração e as prescrições deste Estatuto, Regimento Interno e demais Normas;
- II - Exercer com zelo, dedicação e interesse os cargos, encargos e funções que lhes tenham sido confiados;
- III - Zelar pelo patrimônio moral e material da entidade;
- IV- Comunicar-se por escrito à Diretoria os fatos que tenha conhecimento e que sejam prejudiciais aos interesses da entidade;
- V -Contribuir financeira e periodicamente para o bom funcionamento da entidade.

CAPÍTULO IV

DO PATRIMÔNIO E DAS FONTES DE RECURSOS FINANCEIROS PARA A MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES

Artigo 23 - O Patrimônio da Associação pode ser constituído de:

- I- Bens móveis, imóveis, veículos semoventes, ações e apólice de dívida pública adquiridos, bens móveis e imóveis doados por pessoas físicas ou jurídicas;
- II -Doações, heranças ou legados de pessoas físicas ou jurídicas.

Artigo 24 - São fontes de recursos financeiros para a manutenção:

- I - Contribuições dos associados, voluntárias ou decorrentes de mensalidades se assim for estipulado;
- II - Verbas oriundas de convênios, acordos, parcerias ou contratos publico ou privado;
- III - Subvenções e auxílios estabelecidos pelo Poder Público ou Privado;
- IV - Rendas decorrentes da realização de eventos;
- V - Doações de origem lícita.

CAPÍTULO V

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS, FINAIS E TRANSITÓRIAS

Artigo 25 - Ao fim de cada exercício serão elaborados o balanço geral da associação, os relatórios do Conselho Fiscal e da Diretoria referente ao ano civil.

Artigo 26 - Os balanços do Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário - Congado do Ipaneminha, e prestações de Contas com o devido parecer do Conselho Fiscal, e aprovação em Assembleia Geral Ordinária, ficarão à disposição de todos os associados em sua sede.

Artigo 27 - O presente estatuto poderá ser reformado, a qualquer tempo, em Assembleia Geral Extraordinária, especialmente convocada para esse fim, nos termos do artigo 7º, e entrará em vigor na data de seu registro em cartório.

Artigo 28 - É vedado a qualquer membro da Diretoria do Conselho Fiscal e da Assembléia Geral, a prática de quaisquer atos visando dissolver essa Associação por motivos políticos-partidários.



Artigo 29 - Os casos omissos do Estatuto serão estudados, analisados pela diretoria e levado à Assembléia Geral para decisão apropriada sem prejuízos a Entidade.

Artigo 30 - A associação não remunera, nem concede vantagens ou benefícios por qualquer forma ou título, aos seus diretores e conselheiros fiscais, pelo exercício dos respectivos cargos, mas autoriza a remuneração dos mesmos pelos serviços prestados nos termos do artigo 13, parágrafo único.

Artigo 31 - A associação aplica os recursos recebidos, integralmente, nas suas finalidades estatutárias. São despesas da instituição as necessárias para: a construção, aquisição e melhoria de imóveis; aquisição de material de expediente, material de tecnologia da informação, limpeza, conservação e outros; salários de funcionários; indenizações, ajuda de custo, deslocamentos para participações em eventos, diárias para atender diretores, conselheiros, colaboradores, funcionários e voluntários, desde que estejam a serviço da instituição, nos termos da Lei Federal 9608/98; assim como para a realização de eventos como: cursos, seminários, encontros, palestras e reuniões especiais; Aquisição, manutenção, melhoria, ampliação e conservação de bens móveis; despesas com publicações; elaboração de material didático e informativo e transportes.

Artigo 32 - Da extinção - A extinção/dissolução da associação se dará por insuficiência de recursos humanos, financeiros e não interesse na continuação das atividades pelos associados, nos termos do artigo 7º.

Parágrafo único - No caso da extinção/dissolução da instituição, o respectivo patrimônio líquido será transferido a outra pessoa jurídica de igual natureza, e que preencha os requisitos da Lei 13.019/2014 e cujo objeto social seja, preferencialmente, o mesmo, a ser decidido pela assembléia geral.

Artigo 33 - No desenvolvimento de suas atividades, a Associação observará os princípios da: LEGALIDADE, IMPESSOALIDADE, PUBLICIDADE, ECONOMICIDADE, MORALIDADE, da EFICIÊNCIA e não fará qualquer tipo de discriminação.

Artigo 34 - A presente Alteração Estatutária VOTADA e APROVADA por unanimidade em Assembléia Geral realizada no dia 07 de outubro de 2022, na Rua Principal, nº 09, Zona Rural do Ipaneminha, cidade de Ipatinga/MG, revoga o estatuto anterior e será averbada no Cartório de Registro de Títulos e Documentos e Civil das pessoas Jurídicas da Comarca de Ipatinga/MG para todos os fins de direito. O presente Estatuto entra em vigor nesta data.

Ipatinga 07 de outubro de 2022.

Aristeu Rosalino de Almeida

Presidente do Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário-Congado do Ipaneminha



REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS

Titular: Emiliano Roque Ferrari

Rua Montes Claros, 01 - Sala 04 - Centro - Ipatinga/MG - CEP: 35.160-005 (P1) 3091-1725 (P1) 3021-0321 rdipatinga@tjdmg.jus.br

PROTOCOLO: 109338 | REGISTRO: 4149 - Av 10

LIVRO: A-340 | FOLHA: 134/140 | DATA: 13/10/2022

Cotação: Emol.: R\$ 229,90 - TFJ: R\$ 80,39 - Recomeço: R\$ 13,82

ISS: R\$ 11,52 - Valor Final R\$ 335,63

Códigos 8201-8(1), 8418-8(1), 8601-8(1), 8101-8(7)

Emiliano Roque Ferrari - Titular



PODER JUDICIÁRIO - TJMG - CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA
1º Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas
Ipatinga - MG

SELO DE CONSULTA: FPX31271

CÓDIGO DE SEGURANÇA: 1347.7433.4381.3065

Quantidade de atos praticados: 10

Ato(s) praticado(s) por: Emiliano Roque Ferrari - Titular

Emol.: R\$ 243,72 - TFJ: R\$ 80,39

Valor Final: R\$ 324,11 - ISS: R\$ 11,52



Assinada e autenticada eletronicamente em: <https://selos.tjdmg.jus.br>

**ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO- CDSR
CONGADO DO IPANEMINHA**

**PRIMEIRA ALTERAÇÃO DO ESTATUTO; ELEIÇÃO E POSSE DOS MEMBROS
DOS ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS - OUTUBRO/2022 a OUTUBRO/2027**



Aos 07 dias de outubro de 2022, às 9h30, reuniram-se em assembleia geral extraordinária os associados e colaboradores do Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário – CDSR, Congado do Ipaneminha, na Sede, à Rua Principal, nº 09, Zona Rural - Ipaneminha, Ipatinga-MG- CEP: 35164-899, preenchido o quórum estatutário, de 2/3 (dois terços) do total de associados, para deliberar sobre a seguinte pauta: 1) PRIMEIRA ALTERAÇÃO DO ESTATUTO DO CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO – CDSR - CONGADO DO IPANEMINHA, visando adequá-lo ao novo Código Civil – lei 10.406, 10 de janeiro de 2002, e fazer outros ajustes necessários de acordo com a realidade da instituição; 2) ELEIÇÃO E POSSE DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS. Estiveram presentes Sr. Aristeu Rosalino de Almeida, Cleusa Maria de Almeida, Alexandre Fernandes Luna, Shirley Maciane Nunes Brito, Marlene da Silva Brum, Eder Medeiros Loures, Derocy Vicente Ferreira, Jair Martins Bragança e Eustáquio Emilio Pereira, Valdinete de Oliveira e Gabriel Loures de Medeiros Silva. O Presidente Aristeu Rosalino agradeceu a presença de todos e reforçou a importância do momento e dando por instalados os trabalhos, solicitou que procedesse à leitura da ordem do dia, através do Edital de convocação afixado na sede do grupo e publicado no dia 27 de setembro de 2022, tendo como teor o seguinte texto: PRIMEIRA ALTERAÇÃO DO ESTATUTO DO CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO - CONGADO DO IPANEMINHA, E ELEIÇÃO E POSSE DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS. Em seguida, o presidente esclareceu que a assembleia a princípio, seria convocada para o dia 11 de outubro de 2022, mas que houve a necessidade de realizá-la na presente data (dia 07 de outubro de 2022), antecipando-a em apenas 04 dias, do término do mandato, a fim de possibilitar a organização da documentação em tempo hábil para viabilizar a apresentação de projetos nos prazos dos editais. Passando ao primeiro assunto da pauta, o presidente Aristeu lembrou que em 2014, o grupo tentou registrar o novo estatuto social, porém não foi possível, por falta de recursos para custear os trâmites. Acrescentou que, no atual momento, a associação tendo o recurso, decidiram aproveitar a oportunidade dessa assembleia geral para aprovar o texto do novo estatuto, de acordo com as determinações do Código Civil de 2022, fazendo-se ainda ajustes de acordo com a realidade da mesma. Dentre as alterações, destacam-se a reestruturação dos órgãos de administração e alteração do tempo de mandato. A pedido do Presidente, procedeu-se à leitura da proposta da Diretoria para alteração do Estatuto Social, enfatizando que tais propostas foram enviadas, antecipadamente para todos. Ato contínuo, a proposta de alteração do estatuto foi lida artigo por artigo e, após os debates, submetida à Assembleia Geral, sendo aprovada por unanimidade, ficando revogado o Estatuto anterior. Dando sequência, passou-se ao segundo assunto da pauta: eleição e posse da Diretoria e do Conselho Fiscal, já segundo as disposições do novo estatuto aprovado, que passam a ter validade imediata. Foi apresentada chapa única para os cargos da Diretoria com os seguintes nomes: Presidente: Senhor Aristeu Rosalino de Almeida, brasileiro, casado, aposentado e residente à Rua Pitangas, 451, Limoeiro, Ipatinga, Minas Gerais, RG M-2.578.043 SSP/MG e CPF 441.719.786-53; Tesoureiro: Senhor Derocy Vicente Ferreira, brasileiro, casado, aposentado, residente à Rua Álvares de Azevedo, 85/ Ideal, Ipatinga, Minas Gerais, RG MG-1.734.205 e CPF 224.149.917-04;

Secretária: Senhora Cleusa Maria de Almeida, brasileira, casada, comerciante, residente à Rua Pitangas, 451, Limoeiro, Ipatinga, Minas Gerais, RG-M-3.738.685 SSP/MG e CPF 056.852.706-23. Para os cargos do Conselho Fiscal, ambos titulares, foram apresentados os nomes dos Senhores: Jair Martins Bragança, brasileiro, divorciado, aposentado, residente à Rua João Martins Carneiro, 312, Cocais dos Arrudas, Coronel Fabriciano, MG, RG MG- 2-255.962 SSP/MG, CPF 308.399.806-63 e Eustáquio Emilio Pereira, brasileiro, casado, jardineiro, residente a Rua Ipaneminha, 05, zona rural Ipaneminha, Ipatinga-MG, RG MG-4.658.709 Policia Civil de MG, e CPF 747.127.806-49. A chapa única para Diretoria e Conselho Fiscal foi eleita por aclamação e imediatamente empossada, para exercer a gestão de 07 de outubro de 2022 a 07 de outubro de 2027. Após, a senhora Marlene Brum pediu a palavra e informou que nos últimos anos o grupo vem se fortalecendo e consequentemente conquistando novos participantes e o retorno de alguns, o que é muito bom para o grupo. O presidente Aristeu abriu a palavra para as colocações da Assembleia, e, na ausência de manifesto, agradeceu a presença de todos e reafirmando o compromisso de lutar para melhorar e preservar a memória do Congado Nossa Senhora do Rosário-Congado do Ipaneminha. Nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a assembleia geral extraordinária, determinando a mim que servi como secretária, *ad doc*, que lavrasse a presente ata e levasse para registro junto ao órgão registral competente para surtir os efeitos jurídicos necessários. A presente ata segue assinada por, mim, Shirley Maclane, pelos eleitos e empossados e por todos os presentes, como sinal de aprovação. Ipatinga, 07 de outubro de 2022.

Shirley Maclane – secretária da assembleia: Shirley Maclane

DIRETORIA:

Presidente: Aristeu Rosalino de Almeida

Secretária: Cleusa Maria de Almeida

Tesoureiro: Deroccy Vicente Ferreira

CONSELHO FISCAL:

Jair Martins Bragança
Eustáquio Emilio Pereira

PRESENTES:

Eduardo Medeiros
GABRIEL LOURES DE MEDEIRO SILVA
Valdiney de Oliveira
Abraão Fernandes Luna
Marlene Brum



REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS
Rua Santos Campos, 91 - Sala 14 - Centro - Ipatinga/MG - CEP 36.160-000 (31) 3091-1725 (31) 3021-4321

PROTOCOLADO: 108334 | REGISTRO: 4149 - Av 9
LIVRO: A-848 | FOLHA: 132/133 | DATA: 13/10/2022
Cotação: Emol: R\$ 190,20 - T.F.J: R\$ 67,19 - Recomeço: R\$ 11,42
ISS: R\$ 9,52 - Valor Final R\$ 278,33
Códigos 8201-8(1), 6418-8(1), 0601-8(1), 8101-8(2)
Emiliano Roque Ferraz - Titular

PODER JUDICIÁRIO - YJND - CONREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA
1º Registro de Títulos e Documentos e Civil das Pessoas Jurídicas
Ipatinga - MG

SELO DE CONSULTA: FPX31256
CÓDIGO DE SEGURANÇA: 9743.7481.8838.4148
Quantidade de atos praticados: 5
Atos praticados por Emiliano Roque Ferraz - Titular
Emol: R\$ 301,82 - T.F.J: R\$ 67,19
Valor Final: R\$ 368,91 - ISS: R\$ 9,62

Consulte a validade desta ata em: atn.auditoria.titulos.br

**ESTATUTO DO CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
GONGADO DO IPANEMINHA**

CAPÍTULO I

DENOMINAÇÃO, NATUREZA, SEDE E FINALIDADES

ARTIGO 1º - O Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário é entidade cultural, sem fins lucrativos, destituída de quaisquer vínculo político partidário ou ideológico, com sede em Ipaneminha, na rua principal nº 9, zona rural, com foro em Ipatinga, Minas Gerais.

ARTIGO 2º - O Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário tem por objetivo manter e preservar as tradições culturais do grupo de congado do Ipaneminha, estimular e difundir as danças tradicionais do município de Ipatinga, especialmente aquelas de caráter folclórico.

ARTIGO 3º - O Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário é constituído por seus associados e aberto à participação dos praticantes do congado residentes do congado residentes no município de Ipatinga.

CAPÍTULO II

DAS ATRIBUIÇÕES

ARTIGO 4º - Compete ao Presidente responder legal e juridicamente pela entidade e representa-la em todas as circunstâncias que o exigirem.

ARTIGO 5º - Cabe ao Vice-Presidente substituir o Presidente em quaisquer impedimento ou por delegação deste.

CAPÍTULO III

DOS SÓCIOS

ARTIGO 6º - São sócios do Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário:

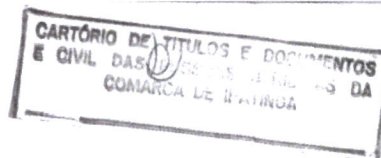
- a) os membros de sua diretoria
- b) os membros do conselho consultivo;
- c) os congadeiros (instrumentistas do grupo);
- d) pessoas convidadas pela diretoria a participar ou cooperar com o grupo.

CAPÍTULO IV

DOS ÓRGÃOS DE DIREÇÃO

ARTIGO 7º - São órgãos do Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário:

- a) a Assembléia geral;
- b) a diretoria;
- c) o conselho consultivo.



ARTIGO 8º - Assembléia Geral é constituída pelos Sócios, nos termos do artigo 6º.

ARTIGO 9º - A Diretoria do Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário terá a seguinte constituição:

- a) presidente;
- b) Vice-Presidente;
- c) Secretário;
- d) Tesoureiro.

§ 1º - A diretoria será eleita em assembléia entre os membros do Clube Dançante que estejam em atividade e participando das apresentações públicas como congadeiros.

§ 2º - O Vice- Presidente, o secretário e o tesoureiro serão os componentes da chapa vencedora à presidência do Clube Dançante.

ARTIGO 10º - O conselho é constituído de por 3 (três) pessoas integrantes do grupo ou são convidadas pelo presidente do Clube Dançante.

CAPITULO V

DAS ATRIBUIÇÕES

ARTIGO 11º - Compete à Assembléia geral:

I) por maioria dos presentes:

- a) deliberar sobre projetos do Clube Dançante;
- b) aprovar contas e relatórios do Clube;
- c) aprovar os membros do Conselho Consultivo indicados pelo presidente;
- d) eleger o presidente;
- e) aprovar alterações do estatuto.

ARTIGO 12º - Compete à Diretoria:

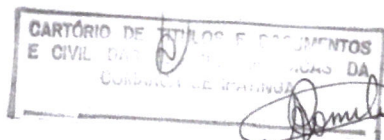
- a) executar as deliberações da Assembléia Geral;
- b) apresentar balancete e relatórios.

§ 1º - Compete ao Presidente:

- a) convocar e presidir as assembléias;
- b) representar o Clube dançante ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente;
- c) dirigir a administração do Clube Dançante;
- d) indicar os membros do Conselho Consultivo;
- e) resolver casos omissos no presente estatuto;
- f) assinar em conjunto com outro membro da diretoria.

§ 2º - Compete ao Vice-Presidente:

- a) substituir o presidente nos seus impedimentos.



§ 3º - Compete ao Secretário:

- a) elaborar relatório anual do clube;
- b) secretariar as reuniões da Assembléia Geral.

ARTIGO 13º - São atribuições do Conselho Consultivo: -

- a) participar da assembléia geral;
- b) colocar com a diretoria do Clube Dançante;
- c) sugerir e cooperar nas atividades do Clube Dançante.

CAPITULO VI

DAS REUNIÕES -

ARTIGO 14º - A Assembléia Geral se reúne ordinariamente em cada semestre e, extraordinariamente, por convocação do Presidente.

§ 1º - Para a reunião em primeira chamada, é exigido o nº de 2/3 (dois terços) dos membros. Em seguida chamada, após 30 minutos, não se exige o nº mínimo de membros presentes.

CAPITULO VII

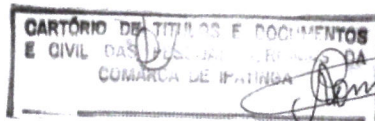
DO PATRIMÔNIO SOCIAL

ARTIGO 15º - O patrimônio Social do Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário é formado de:

- a) donativos ou legados; -
- b) rendas de seus bens, serviços e produção;
- c) subversões do poder público;
- d) bens móveis, imóveis que a entidade possua ou venha a possuir. -

§ 1º - O Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário não remunera os membros da Diretoria, não distribui lucros, bonificações, vantagens de qualquer espécie.

§ 2º - Os Sócios não adquirem direito algum sobre os bens do Clube Dançante, sob nenhum título. -



CAPITULO VIII

DA DURAÇÃO, EXTINÇÃO DO CLUBE DANÇANTE

ARTIGO 17º - O prazo de duração do Clube Dançante é indeterminado.

ARTIGO 18º - O presente estatuto somente poderá ser alterado pela Assembléia Geral, mediante proposta da diretoria, quando os interesses o exigirem.

Ipatinga, 10 de setembro de 1980.

Antônio Rosalino de Almeida
Antonio Pereira de Almeida
Rosalino Bragança Filho
Elias Pereira
Eraldo Mariano
Joquim Sabino de Carvalho.

CARTÓRIO DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E FALTAS E PENAS DAS JURÍDICAS	
Apresentado em	13.00
Protocolado em	13391
Registrado em	4149 A-7
Averbado em	
Ipatinga (MG),	16 / 10 / 80
OFICIAL <i>rubrica</i>	

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE MINAS GERAIS

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

ARISTEU ROSALINO DE ALMEIDA

CARTEIRA DE IDENTIDADE

20/12/2017

4/9/1962

441719786-53

2.VIA

VALIDA EM TODOS OS TERRITÓRIOS NACIONAIS

20/12/2017

4/9/1962

441719786-53

2.VIA

JACQUELINE DE OLIVEIRA PERAZ

ASSINATURA DO DIRETOR

LE Nº 118 DE 20/06/03

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO NACIONAL MG-1.734.205 DATA DE EMISSÃO 17/08/2018

DEROCY VICENTE FERREIRA

JOSE VICENTE FERREIRA

NORVINA IZABEL DE CARVALHO

MESQUITA-MG

CAS. LV-4 PL-54

BELO ORIENTE-MG

CEP: 224149917-04

PIR-2740

DATA DE NASCIMENTO 15/3/1950

3.VIA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE MINAS GERAIS

POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS

INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

POLEGAR DIREITO

DEROCY VICENTE FERREIRA

CARTERA DE IDENTIDADE



VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

REGISTRO GERAL MG-3.738.685 DATA DE EXPEDIÇÃO 13/06/2019

NOME
CLEUSA MARIA DE ALMEIDA

FILIAÇÃO
SALVADOR DE ALMEIDA SOARES
CAROLINA DO CARMO DE JESUS

NATURALIDADE
SANTANA DO PARAISO-MG DATA DE NASCIMENTO 20/6/1966

DOC. ORIGEM CAS. LV-11 FL-46

SANTANA DO PARAISO-MG

CPF 056.852.706-23

PII-1251 LETICIA BAPTISTA GAMBORGUE REIS ASSINATURA DO EMPREENHADOR 2.VIA
LEI Nº 7116 DE 29/08/83

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

ESTADO DE MINAS GERAIS
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE MINAS GERAIS
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO



Alv-210713300000

CARTÃO DE IDENTIDADE

VALIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

PRODUTIVO
GROSSO MG-2.255.962

DATA DE
EMISSÃO 17/11/2017

PRODUTIVO
GROSSO JAIR MARTINS BRAGANCA

PRODUTIVO
GROSSO JOSE GUIRINO BRAGANCA
MARIA IZAIAS DOS SANTOS

PRODUTIVO
GROSSO

PRODUTIVO
GROSSO ANTONIO DIAS-MG

DATA DE NASCIMENTO
22/1/1954

PRODUTIVO
GROSSO CAS. LV-54 FL-93

PRODUTIVO
GROSSO CORONEL FABRICIANO-MG

PRODUTIVO
GROSSO 308399806-63 PIS 1043669780-4

PRODUTIVO
GROSSO LETÍCIA BAPTISTA GAMBOGE RES
ASSINATURA DO DIRETOR

LEIN=7.116 DE 29/08/83

4 VTA

Voltar

Imprimir



Certificado de Regularidade do FGTS - CRF

Inscrição: 21.977.162/0001-54
Razão Social: CLUBE DANCANTE NOSSA SENHORA DO ROSARIO
Endereço: RUA PRINCIPAL / IPANEMINHA / / / 35160-970

A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.

O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.

Validade: 30/09/2022 a 29/10/2022

Certificação Número: 2022093002531719677134

Informação obtida em 13/10/2022 19:33:19

A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei esta condicionada a verificação de autenticidade no site da Caixa: **www.caixa.gov.br**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE IPATINGA****SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS URBANOS E
MEIO AMBIENTE****AVENIDA MARIA JORGE SELIM DE SALES, 100, CENTRO****CNPJ 19.876.424/0001-42****CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS DE TRIBUTOS**

NÚMERO	INSCRIÇÃO MUNICIPAL	CPF / CNPJ
Nº 7202934631/2022	20130400	21.977.162/0001-54

NOME / RAZÃO SOCIAL**CLUBE DANCANTE NOSSA SENHORA DO ROSARIO CDSR**Rua.....: **RUA: PRINCIPAL, 9, Z R, CEP - -**Bairro.....: **IPANEMINHA**Município: **IPATINGA**

Certificamos que até **01/09/22**, o CONTRIBUINTE acima identificado NÃO possui débitos relativos a tributos, com o Município de Ipatinga.

Fica ressalvado o direito da Secretaria Municipal de Fazenda cobrar, a qualquer tempo, relativo a qualquer período, dívidas de responsabilidade do referido contribuinte, que vierem a ser apuradas.

REGULARIDADE JUNTO A FAZENDA MUNICIPAL**SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA
DEPARTAMENTO DE RECEITAS****IPATINGA-Minas Gerais, 1 de Setembro de 2022.**

Emitida às 01:42:41 do dia 01/09/22

VALIDADE ATÉ: 01/12/2022**Código de Controle da Certidão/Número 2022722934631**

Atenção, qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

Consulte a autenticidade desta certidão em <https://ipatinga.meumunicipio.online/fam-lex/servlet/hwpcconsautcert>

Emitida por:



MINISTÉRIO DA FAZENDA
Secretaria da Receita Federal do Brasil
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA
ATIVA DA UNIÃO**

Nome: CLUBE DANCANTE NOSSA SENHORA DO ROSARIO - CDSR
CNPJ: 21.977.162/0001-54

Ressalvado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União (DAU) junto à Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão é válida para o estabelecimento matriz e suas filiais e, no caso de ente federativo, para todos os órgãos e fundos públicos da administração direta a ele vinculados. Refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas 'a' a 'd' do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://rfb.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014.

Emitida às 00:23:12 do dia 11/10/2022 <hora e data de Brasília>.

Válida até 09/04/2023.

Código de controle da certidão: **A4FB.0210.7983.4BF7**

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.



SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS

CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS

Negativa

CERTIDÃO EMITIDA EM:
11/10/2022CERTIDÃO VALIDA ATÉ:
09/01/2023

NOME: CLUBE DANCANTE NOSSA SENHORA DO ROSARIO - CDSR

CNPJ/CPF: 21.977.162/0001-54

LOGRADOURO: AREA RURAL

NÚMERO: 09

COMPLEMENTO:

BAIRRO: AREA RURAL DE IPATINGA

CEP: 35164899

DISTRITO/POVOADO:

MUNICÍPIO: IPATINGA

UF: MG

Ressalvado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, é certificado que:

1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado;

2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCD, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.

Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, alcançando débitos tributários do sujeito passivo em Fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.

IDENTIFICAÇÃO

NÚMERO DO PTA

DESCRIÇÃO

**A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada através de aplicativo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, na internet: <http://www.fazenda.mg.gov.br>
=> Empresas => Certificação da Autenticidade de Documentos.**

CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO: 2022000583990866

Decreto Nº3579 de 03/09/1996

"Declara o tombamento, pelo Patrimônio Histórico e Artístico Municipal, da instituição Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário, denominada Congado Ipaneminha e sua sede, neste Município."

Texto Norma

O PREFEITO MUNICIPAL DE IPATINGA, no uso de suas atribuições e, tendo em vista a necessidade de preservação do Patrimônio Histórico do Município, conforme disposto na Lei Municipal nº 689/80,

DECRETA:

Art. 1º Ficam tombadas pelo Patrimônio Histórico e Artístico Municipal, a instituição Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário, denominada Congado do Ipaneminha e sua sede, localizada na rua principal, s/nº, Ipaneminha, Ipatinga (MG).

Art. 2º Fica constituída uma Comissão composta por Cemário Jesus Campos de Souza, José Batista de Mendonça, representantes da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Aldo Gomide, representante da 72ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil, Adalton Lúcio Cunha, representante da Câmara Municipal de Ipatinga, Vânia Márcia Motta Dornelas, Tânia Regina Magalhães Moura, representantes da Secretaria Municipal de Obras Públicas, Cesaltina pereira dos Santos, representante da Secretaria Municipal de Planejamento, Milton Lacerda e Maria Nazaret de Azevedo Silva, representantes da Secretaria Municipal de Fazenda e Terezinha do Carmo Schwenck, representante da Procuradoria Geral do Município de Ipatinga, encarregada de preparar, no prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias, relatório histórico do bem de que trata este Decreto.

Art. 3º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPATINGA, aos 03 de setembro de 1996.

João Magno de Moura
PREFEITO MUNICIPAL

CONTATOS

ENDEREÇO: PRAÇA DOS TRES PODERES, S/N | CENTRO IPATINGA/MG - CEP: 35160 011 | FONE: (31) 3829 1200

CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO – CONGADO DO IPANEMINHA

1. DIAGNÓSTICO CONTEXTUALIZADO

Contextos Sócio - Histórico, Econômico e cultural do Município

O município de Ipatinga, pertence à mesorregião do Vale do Rio Doce, à microrregião de Ipatinga e à Região Metropolitana do Vale do Aço e localiza-se a leste da capital do estado, distando desta cerca de 210 km. Ocupando uma área de 164,884 km², sua população em 2021, segundo o IBGE, era de 267.333 habitantes, sendo então o décimo mais populoso do estado mineiro. A cidade localiza-se exatamente no local em que as águas do rio Piracicaba se encontram com o rio Doce. Conta a história dos bandeirantes que a região, onde hoje se situa o município, era habitado por índios, sendo que a cidade se originou da necessidade, por parte do Imperador D. Pedro I, de catequizá-los. Há quem diga que Ipatinga surgiu quando a estrada de ferro Vitória-Minas procurava ligar Itabira a Vitória, no Espírito Santo. Sabe-se, entretanto, que em 1934 uma comissão da Companhia Belgo Mineira, liderada pelos Engenheiros Barboson e Louis Ensck, chegou à estação de Ipatinga com a finalidade de explorar a região, objetivando a extração de carvão vegetal para o abastecimento dos altos fornos da usina de Monlevade. A população foi crescendo e, em 1934, foi criada uma escola de alfabetização para atender ao grande número de crianças e filhos dos trabalhadores. Em 1953, houve a criação do distrito, subordinado a Coronel Fabriciano, que na mesma década foi escolhido para sediar o núcleo industrial da Usiminas, acarretando um rápido crescimento populacional por pessoas vindas de várias partes do país.

Em meados de 1957, Ipatinga limitava-se à pequena estação da estrada de ferro, pouco frequentada e quase desconhecida, e pequeno núcleo populacional. O topônimo Ipatinga é de origem indígena (tupi), e significa "Pouso de Água Limpa". A pedido da empresa foram construídos os primeiros bairros de Ipatinga, destinados aos seus trabalhadores, culminando na emancipação em 1964. Paralelo à original "Vila Operária", o crescimento da população não industrial induziu o surgimento de novas divisões. A manutenção da atividade industrial na região contribuiu para a formação da Região Metropolitana do Vale do Aço, que corresponde a um dos principais polos urbanos do interior do estado.

Tradições culturais como o artesanato e o congado das comunidades rurais se fazem presentes no município, bem como atrativos recreativos, a exemplo do Parque Ipanema, do Shopping Vale do Aço e da Usipa. Parte do entretenimento em Ipatinga é fruto de investimentos da Usiminas destinados à comunidade, o Centro Cultural Usiminas, sedia espetáculos culturais de relevância regional e nacional. De acordo com a Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais, as intensas manifestações, agentes culturais, músicos, grupos teatrais, e eventos diversos concedem ao município o título de segundo polo cultural de Minas Gerais. A ousadia e capacidade criativa e produtiva dos agentes culturais locais e a presença do Instituto Cultural Usiminas - USICULTURA, principal financiador de atividades culturais no município, fizeram de Ipatinga um polo cultural regional. Esse panorama foi construído ao longo dos anos, tanto pela iniciativa privada quanto pelo poder público. A diversidade cultural do município é imensa, nas últimas décadas houve um crescimento considerável das manifestações artísticas como o rap e as danças urbanas, grafite entre outros promovidos, sobretudo pelo segmento jovem da população, que tem ocupado os espaços urbanos.

O ecoturismo é uma das grandes atrações, são várias as opções, como parques, cachoeiras, sítios entre outros. Além disso, a cidade é um importante destino de turismo de negócios e também sedia algumas das principais atrações turísticas do Vale do Aço, como o Estádio Municipal João

CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

CNPJ: 21.977.162/0001-54

Lamego Neto - Ipatingão, um dos maiores estádios do interior de Minas Gerais, a Associação Esportiva e Recreativa USIPA, o Centro Cultural Usiminas e o Parque Ipanema, cujo projeto é de autoria do arquiteto e paisagista Burle Marx, soma mais de 1 milhão de metros quadrados e é uma das maiores áreas verdes em perímetro urbano do país.

Representar a diversidade cultural do município é muito desafiador. A cultura por sua natureza é pulsante, mutante e altamente aglutinadora. A todo momento organizam-se de maneira formal ou informal grupos culturais das mais diversas organizações sociais. Em Ipatinga não poderia ser diferente. As manifestações artísticas temperam o nosso cotidiano e não é incomum reconhecermos grupos de música, corais, grupos de dança e teatro, produtores, agentes culturais e fazedores de cultura surgindo nas escolas, nos grupos de amigos ou nas organizações empresariais, religiosas, sociais, de cunho beneficente e até esportivas. Ipatinga se firma a cada dia como uma potência cultural no interior mineiro.

O Ipaneminha é um povoado situado na zona rural de Ipatinga. A localidade leva esse nome por sua localização, está próximo à nascente do ribeirão Ipanema, que nasce e desagua no município, formando por inúmeras cascatas nas montanhas circunvizinhas. A região ajuda a manter viva a história de Ipatinga, oriunda dos antigos moradores das primeiras fazendas, tropeiros e carvoeiros. Apesar de sua ampla extensão territorial, totalizando 50,4 km², o Ipaneminha possui uma população pequena, onde as famílias se conhecem bem e são muito acolhedoras. Em relação às moradias, prevalecem no povoado construções pequenas, modestas, como a própria Igreja São Vicente de Paulo, também conhecida como Igreja Nossa Senhora do Rosário e Igreja do Ipaneminha. Cartão postal da localidade, a Igreja do Ipaneminha foi inaugurada em 1954. A igrejainha foi construída de pau-a-pique, em substituição a uma construção improvisada com palha de coqueiro. Ela se destaca entre os patrimônios de Ipatinga por ser a primeira igreja construída no município, por seu estilo largamente usado na época do Brasil Colônia e que pode ser resultado da confluência entre técnicas portuguesas, indígenas e africanas, conforme cita Mônica Olender, em seu artigo. A técnica do pau-a-pique: subsídios para a sua preservação. Além da capela, o Congado, fundado em 1925, é outro atrativo do Ipaneminha, que, assim como o templo, motiva o turismo religioso na região.

Congado Nossa Senhora do Rosário (Congado do Ipaneminha)

Congado Nossa Senhora do Rosário – Congado do Ipaneminha é a mais antiga manifestação cultural do município de Ipatinga. A guarda é uma entidade sem fins lucrativos, que tem como objetivo difundir as danças tradicionais, especialmente, as de caráter folclórico. O Congado do Ipaneminha foi fundado em 1925, por José Gonçalves de Almeida, e registrado em 2016. Em suas apresentações, vestindo sua tradicional indumentária colorida, o grupo utiliza instrumentos de percussão, como caixas de madeira e pandeiros; e instrumentos harmônicos, como sanfona e violão.

Dentre as principais evoluções apresentadas durante as cerimônias religiosas, está a dança das fitas ou pau de fita, que são trançadas num mastro e, por isso, também é conhecida como trança da fita. A dança é um dos pontos centrais nas programações de todas as festividades do Congado. Enquanto um grupo desenvolve a coreografia das fitas, outros congadeiros se mantêm sentados interpretando canções folclóricas acompanhados por seus instrumentos rústicos. As atividades dos congadeiros estão intimamente relacionadas com as festas religiosas da comunidade do Ipaneminha, como as do Divino Espírito Santo, em agosto, e de Santos Reis, em janeiro, além da festa de Nossa Senhora do Rosário, que acontece no mês de outubro e atrai maior público.

Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário (Sede do Congado)

O Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário, conhecido como a Casa do Congado, fica na área central da comunidade. É nesse espaço que são realizados os ensaios dos congadeiros e outros eventos, como reuniões do grupo cultural, da comunidade e rituais religiosos.

CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

CNPJ: 21.977.162/0001-54

O edifício conta com ampla cozinha onde são preparadas refeições servidas ao longo dos dias das festas do Rosário e São Vicente de Paulo. Na entrada da Casa, fica a sala que abriga o museu do congado e artefatos ritualísticos utilizados durante os festejos. O espaço já foi usado para hospedar os congadeiros que vinham de outras paragens para participar das celebrações. A sede da guarda possui dependências onde são expostas obras artísticas e culturais assinadas por agentes culturais do Vale do Aço. A Casa, que funciona como núcleo histórico do Ipaneminha, foi tombada em 3 de setembro de 1996, com o objetivo de proteger e preservar a tradição folclórica do Congado do Ipaneminha. Nessa época, não existia legislação que garantisse a proteção de bens imateriais, motivo pelo qual o grupo não foi registrado nesse período.

É do Clube Dançante que parte a procissão rumo à Igreja São Vicente de Paulo, com a imagem da Santa do Rosário, e é para a Casa que ela retorna ao final da festa, trazendo os novos reis festeiros recém-coroados.

No ano de 2000, a sede do congado abrigou o Centro de Difusão e Iniciação ao Congado – Museu do Congado objetivando potencializar a prática do congado na cidade e valorizar o patrimônio cultural do povoado. Em 2020, por meio da Lei Aldir Blanc, a sede do Congado passou por reforma parcial e reabertura do Museu. Essa iniciativa lançou luz sobre o povoado que pode contar com um espaço melhor estruturado para a promoção da troca de saberes e fortalecimento dos laços entre a comunidade e o Congado Nossa Senhora do Rosário.

O grupo de Congado do Ipaneminha tem contribuído para a preservação do patrimônio Imaterial através de ações realizadas dentro e fora do povoado, como criação de cartilhas sobre preservação do patrimônio, videodocumentário e reabertura do museu do congado.

2. Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário – CNPJ 21.977.162/0001-54

Congado é uma manifestação afro-brasileira, composta predominantemente por negros e pobres, que utilizam de procissões, levantamento de mastros, coroação, canções e danças, para manifestar a sua fé e lembrar seus antepassados africanos, mantendo vivas suas tradições e resistindo ao preconceito. Em Ipatinga, Minas Gerais, a manifestação artística de cultura popular mais antiga, organizada muitos anos antes da formação política de nossas cidades, se chama Congado Nossa Senhora do Rosário, popularmente conhecido como Congado do Ipaneminha, fundado em 1925, e reconhecido como patrimônio cultural do município em 2016 através do Decreto Municipal nº 8.490/2016.

Associação Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário-CNPJ 21.977.162/0001-54, instituição sem fins lucrativos mantém desde 1996 ações culturais do grupo de Congado do Ipaneminha tendo como um de seus objetivos contribuir para o desenvolvimento do congado, oferecer atividades culturais e outras atividades para a produção de conhecimento e arte.

A associação ao longo de sua existência busca ampliar na sociedade ipatinguense a percepção de patrimônio e sua importância para cidadania, memória e resgate da identidade social.

O Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário desempenha o papel não apenas de assistir ao congado, mas também de trazer diversos benefícios à toda sociedade em especial a comunidade do Ipaneminha, berço do congado.

Demais, para conhecimento dos senhores (as) descrevemos aqui algumas das ações desenvolvidas pelo Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário, mais conhecido por Congado do Ipaneminha.

Tópicos Cultura e Entretenimento Destaques

Canal de vídeo reúne histórias de congadeiros do Ipaneminha

30 de dezembro de 2020 Paulo Cesar Reis 0 comentários Memórias de um Congadeiro



Ipatinga – Congaderia é o nome do canal do youtube lançado na noite de ontem (29) e que reúne histórias de sete congadeiros do Ipaneminha contadas em vídeos por eles mesmos, buscando difundir a tradição valorizando seus personagens.

A iniciativa, patrocinada pela Lei Aldir Blanc, via Edital José Lopes Sobrinho – em Ipatinga, consistiu ainda na produção de novos figurinos e adereços para os congadeiros participantes do projeto.

Congado Cultura & Fé, o primeiro curta da série, traz relatos de Maria Francisca, que nasceu na comunidade do Ipaneminha de onde nunca saiu.

Para ela, a vida se resume na fé em Nossa Senhora do Rosário, expressa pela arte do Congado do Ipaneminha. Sua família também esses elementos que dão sentido ao seu mundo.



Congaderia Ipaneminha
93 inscritos

INSCRITO

INÍCIO

VIDEOS

PLAYLISTS

COMUNIDADE

CANAIS

SOBRE

Envios ▶ REPRODUZIR TODOS



Batuques e Ritmos - Querino do Matozinho
289 visualizações • há 1 ano



Cultura e Fé - Maria Francisca
119 visualizações • há 1 ano



Identidade e Memória - José de Lourdes
114 visualizações • há 1 ano



Saudando Nossa Senhora - Aristeu Rosalino
187 visualizações • há 1 ano



Tradição Cantada - Anatólio Lucas
160 visualizações • há 1 ano



Memórias de um congadeiro - José Marciano
99 visualizações • há 1 ano

CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

CNPJ: 21.977.162/0001-54

Memórias de Um Congadeiro, outro vídeo, deu voz ao Zé Marciano, que herdou de seu pai e de seu avô o amor pelo movimento folclórico que exalta Nossa Senhora do Rosário cultuado há três décadas.



Mulheres na Tradição privilegia a mulher sempre presente nos festejos, porém ocupando espaços diferenciados dos homens. No vídeo, dona Creuza, que também completou 30 anos de participação no grupo, fala sobre funções que passaram a ser atribuídas às mulheres, como dançar, tocar e chefiar grupos. “Antigamente, a gente só podia preparar refeições e

ornamentar festas”, recorda.

Tradição Cantada traz o senhor Anatólio, que já contabiliza mais de 40 anos de congado, símbolo da persistência de sua fé. O congadeiro fala sobre suas lembranças da juventude, quando dedilhou as primeiras músicas que compõem o repertório do grupo fazendo jogo com versos dedicados à Nossa Senhora do Rosário.

Batuques e Ritmos é protagonizado por Querino do Matozinho, participante do Congado do Ipaneminha, há 25 anos. Multi-instrumentista, o congadeiro toca pandeiro, sanfona, violão, xique-xique, reco-reco e órgão. Batuques, segundo ele, é o ritmo que mais o encanta, principalmente os de temática religiosa.

As composições de destaque do seu repertório são entoadas em português e, algumas, no idioma banto. “São músicas de tradição oral, que aqui no Brasil ganharam ritmos e melodias diversas, foram modificadas e recriadas na mistura das influências culturais negras e índias”, ensina Querino.

Identidade e Memória foca na história de José de Lourdes. Conhecido como José Canhoto, ele começou tocar sanfona aos 12 anos as músicas que aprendeu com o tio avô do Aristeu, José Manuel e até hoje, aos 69 anos, mantém sua dedicação à interpretação das composições.

Ritual Festivo – Saudando Nossa Senhora apresenta Aristeu, coordenador e mestre do grupo desde os 18 anos de idade. “Minha história tem uma trajetória que passa por minha mãe, ela foi rainha do congado, e do meu tio-avô, que de certa maneira deixou um legado e a responsabilidade de levar esta tradição a outras gerações”, conta.

15 de janeiro, de 2021 | 14:00

CIDADE

Com recursos da Lei Aldir Blanc, Clube Dançante do Ipaneminha recebe melhorias

Divulgação



O Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário - Sede do Congado do Ipaneminha, bem material imóvel, localizado na zona rural de Ipatinga, foi contemplado com um repasse de R\$ 10 mil do Fundo Municipal de Cultura, informou o governo ipatinguense. O recurso é proveniente da Lei Federal 14.017/2020, a Lei Aldir Blanc, que previu suporte emergencial a entidades e agentes do setor cultural em função da pandemia de covid-19.

Com esse valor, foi possível realizar a manutenção da estrutura física do espaço cultural e subsidiar outras despesas da

entidade, destaca a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer (Semcel).

Patrimônio

O Congado do Ipaneminha, bem imaterial registrado que atua na comunidade do mesmo nome, foi fundado em 1925 por José Gonçalves de Almeida. Lá, os congadeiros se reúnem para as festas do Divino e de Nossa Senhora do Rosário, tradicionais manifestações religiosas.

O Congado do Ipaneminha, tradição cultivada por afrodescendentes, tem sua origem ligada aos tropeiros procedentes da cidade do Serro, passando por Ferros, Joanésia, Mesquita, Santana do Paraíso e Ipaneminha, nas primeiras décadas do século XX.

Tanto a sede quanto o congado são bens protegidos pelo município de Ipatinga. O edifício é resguardado por Decreto de Tombamento, e o Congado, por meio de seu processo de registro.



Fotos Departamento de Cultura

Prefeitura de Ipatinga reabre no Ipaneminha o Museu do Congado

Publicado em 27/09/2021 13:43



A Prefeitura de Ipatinga realiza neste domingo (26) às 10 horas, na comunidade do Ipaneminha, o evento de reabertura do Museu do Congado, com a exposição "Cultura e Tradição", viabilizada pela Lei Aldir Blanc e realizada pelo Congado Nossa Senhora do Rosário, tendo como curadora a produtora Shirley Maciane. O grupo Congado do Ipaneminha abrilhantará o evento com uma apresentação artística que terá também a participação de congadeiros de cidades vizinhas. Ipatinga é referência na área cultural e, com a reabertura do Museu do Congado, a cidade passa a contar com três equipamentos do gênero em atividade. Além dele, há a Estação Memória Zeza Souto, no Centro, e o Parque da Ciência, no Parque Ipanema. A exposição que reabre o Museu do Congado faz parte das atividades que integram a 8ª Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais-2021. A ação realizada pela Prefeitura é promovida em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas

Gerais, por meio do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA/MG, e tem como objetivo mobilizar municípios, entidades e agentes culturais para a realização de atividades que sensibilizem a sociedade quanto à preservação dos Patrimônios Culturais.

A reforma do Museu do Congado

Recursos disponibilizados pela Lei Aldir Blanc possibilitaram ao Congado do Ipaneminha reformar parcialmente sua sede, um Patrimônio Cultural que abriga o Museu do Congado. O valor do investimento somou R\$ 42 mil, sendo que R\$ 32 mil foram destinados ao desenvolvimento de projetos e R\$ 10 mil para manutenção do espaço cultural. A reforma foi executada no período de 11 meses.

Exposição Cultura e Tradição

A exposição "Cultura e Tradição" contará um pouco da trajetória do Congado por meio de fotografias e objetos que traduzem a história construída ao longo de muitos anos, com acervo do próprio grupo, obras do artista plástico Souza Lobbo, acervo da **PMI** e de alguns fotógrafos da região como Elvira Nascimento, Wolmer Ezequiel, Jarley de Barros, José Barbosa, Geniane Vieira e Dani Dornelas.

Para o coordenador do Congado, Aristeu Rosalino, a reabertura do Museu do Congado "reaproximará a comunidade deste festejo cultural religioso, além de oferecer mais conhecimento da cultura e da tradição, proporcionando o fortalecimento da manifestação congadeira". Ele externou sua satisfação agradecendo ao Departamento de Cultura "por se envolver efetivamente para valorizar os congadeiros e ajudar a contar a história do grupo que representa uma das raízes do município".

A Exposição prossegue até dia 11 de outubro. Para visitar as obras a comunidade deve fazer o agendamento diretamente no Departamento de Cultura da Prefeitura de Ipatinga, pelo telefone 3829-8060.

Outras atividades da 8ª Jornada do Patrimônio

Nos dias 27 e 29, segunda e quarta-feira próximas, escolas poderão participar de visitas guiadas à Exposição e ao Museu. A ação terá ainda a participação do Congado Mirim da Escola Municipal Mão Casassanta e do grupo artístico de percussão Baque Mulher. A programação será transmitida também pelo Instagram @ipatingatemcultura.

No dia 28, terça-feira, ocorrerá no Museu a formação técnica "O Desafio de Resgatar e Preservar a Memória do Patrimônio Imaterial" com a arquiteta e especialista em patrimônio cultural Joana Angélica. A formação contará com a participação dos integrantes do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) e do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Ipatinga (COMPHAI).

O presidente do COMPHAI, Thiago Vaz, destaca que "é essencial promover ações de formação para os conselheiros que se dedicam tanto em consolidar as políticas públicas do município. Nesse ensejo, com o foco na Educação para o Patrimônio, o diálogo entre poder público e sociedade civil fortalece as iniciativas de proteção, valorização, resgate e manutenção dos patrimônios, que simbolizam nossa história e identidade cultural", resumiu.

Grande Hotel

Já no dia 30, quinta-feira, às 7 horas, haverá no Grande Hotel Ipatinga, no bairro Castelo, uma abordagem sobre a restauração do local, importante patrimônio histórico-cultural da cidade, com o tema "Grande Hotel Ipatinga: um novo olhar". A atividade é destinada aos profissionais que estão trabalhando no restauro do prédio, bem como aos moradores do entorno.

A iniciativa tem como parceira a proprietária do imóvel, Usiminas, e o Instituto Usiminas, que coordena as ações de restauro do local que em breve será reinaugurado.

por SECOM/PMI

<https://www.ipatinga.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/prefeitura-de-ipatinga-reabre-no-ipaneminha-o-museu-do-congado/107726>

CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
CNPJ: 21.977.162/0001-54



Fotos Departamento de Cultura

 Fernando Lodi · 18 de dez de 2021

Proponentes da Exposição Tradição e Contemporaneidade divulgam os selecionados para a mostra



Fotos: Dani Dornelas

O Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário, em parceria com a artista plástica Rosane Dias, acaba de divulgar o resultado das propostas selecionadas para compor o microprojeto Exposição Tradição e Contemporaneidade, que será realizada no Museu do Congado-Ipaneminha e no Museu Estação Memória Zeza Souto.

Os contemplados são a timotense Ângela Maria Ferreira Ataíde, com o trabalho intitulado Exposição Impressões, na categoria Pintura/Escultura; Daniela Dornelas Moreira, de Ipatinga, foi aprovada com Memória em Chita - parede criativa, na categoria Fotografia; Fernanda La Noce Vieira, de Ipatinga, com o ensaio fotográfico Aves Invisíveis; Marcílio Amâncio da Mercês Caldeira, de Ipatinga, aprovou Proteção à Biodiversidade, na categoria Pintura; Mônica Silva Jacinto Gomes Valoide, de Coronel Fabriciano, teve selecionado o trabalho Vênus, na categoria pintura; Rodrigo dos Santos Zeferino, de Ipatinga, aprovou Arredores do Aço, na categoria Fotografia; Tatiane Carvalho Bispo, fotógrafa ipatinguense, conquistou um espaço na mostra com Desato em nós; Wenderson Godói dos Santos, também de Ipatinga, com Re-memorar - Coleção Acervo Cultural.

A comissão formada para o Edital está fazendo contato com os agentes culturais selecionados a fim de orientar o grupo sobre as próximas etapas de trabalho para a montagem das exposições que serão realizadas nos meses de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022.

"A Exposição Tradição e Contemporaneidade tem como propósito ocupar os espaços da região com manifestações artísticas e culturais que despertem na comunidade o sentimento de pertencimento, valorização e salvaguarda da memória do patrimônio cultural material e imaterial", destaca a curadora da exposição, Rosane Dias, Bacharel em Pintura pela Escola de Belas Artes da UFMG e formada em Artes Plásticas e Contemporaneidade pela UEMG.

Os oito artistas visuais selecionados receberão uma bolsa no valor de R\$ 3 mil, totalizando um repasse de R\$ 24 mil.

"Vamos ter quatro exposições na Estação Memória Zeza Souto e quatro no Museu Congado de Ipaneminha, uma ação que busca apoiar profissionais das artes, bem como garantir ações gratuitas de qualidade para a população e ainda montar um acervo permanente para o Museu do Congado do Ipaneminha e que leve a assinatura de artistas locais", enfatiza Aristeu Rosalino, presidente e mestre do Congado do Ipaneminha.

"Vamos ter quatro exposições na Estação Memória Zeza Souto e quatro no Museu Congado de Ipaneminha, uma ação que busca apoiar profissionais das artes, bem como garantir ações gratuitas de qualidade para a população e ainda montar um acervo permanente para o Museu do Congado do Ipaneminha e que leve a assinatura de artistas locais", enfatiza Aristeu Rosalino, presidente e mestre do Congado do Ipaneminha,

Por meio deste Edital foram aceitas propostas que dialogam com as múltiplas linguagens nas categorias A - Artes visuais: pintura, desenho, fotografia, gravura, instalação e escultura; e B - Coleção: acervo pessoal de um conjunto de objetos ou fotografias que tenham relevância histórica/cultural para a região do Vale do Aço.

"Este Edital é um dos microprojetos viabilizados e lançados com o apoio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, por meio do Edital LAB 001/2021, com o qual o Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário - Congado do Ipaneminha OSC, firmou parceria. Serão executadas quatro ações culturais ou microprojetos e serão beneficiadas diretamente 48 agentes culturais", detalha Rosane.

MICROPROJETOS

A OSC contará com equipe de profissionais da Cultura selecionados criteriosamente para a realização desses microprojetos: Microprojeto 1 - Exposição Tradição e Contemporaneidade, que deu origem a esse edital recém-lançado.

O Microprojeto 2, chamado Memórias & Saberes, visa o resgate da memória musical dos Sanfoneiros que compõem as Guardas de Congado da Região do Vale do Aço. "Por se tratar de uma cultura oral, é importante entender o contexto no qual as músicas se inserem. Memórias & Saberes realizará um vídeo documentário que abordará a vivência, a religiosidade, a musicalidade e as formas de cantar dos sanfoneiros que compõem as guardas de congados", observa o músico Douglas Neto.

CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

CNPJ: 21.977.162/0001-54

Além do vídeo documentário será feita a transcrição em "partituras" das letras dos cantos. O objetivo é valorizar e salvaguardar os saberes dos mestres sanfoneiros que, por meio de suas canções e danças, manifestam a sua fé e relembram seus antepassados, mantendo vivas suas tradições e resistindo ao preconceito.

Nove artistas serão contemplados diretamente com o recurso deste microprojeto

O Microprojeto 3, premiação bolsa aos Congadeiros, reconhece o congado como sujeito integrante e formador da cultura local, regional e brasileira, por isso disponibilizará bolsas para 21 membros do Congado do Ipaneminha, além de um certificado alusivo ao título de "Mestre da Cultura Popular de Ipatinga".

"Confeccionaremos uma cartilha/fotorreportagem com todos os mestres e mestras, além de uma apresentação dos mestres na abertura da Exposição Cultural "Tradição e Contemporaneidade" no Museu do Congado. "O repasse da bolsa e certificado é uma forma de reconhecer e fortalecer a política pública de salvaguarda do patrimônio imaterial", frisa Shirley MacLane, que assina a produção do projeto.

O Microprojeto 4 consistirá na realização de uma oficina, "pois sabemos que a história do tempo presente mais do que qualquer coisa é por natureza uma história inacabada, uma história que está em constante movimento e reflete nas promoções que desenrolam diante de nós sendo objeto de renovação", justifica Shirley.

Em parceria com a OSC, Deolinda Alice dos Santos, pesquisadora e consultora da Cultura Mineira, abordará o tema: "Preservação e Resgate do Patrimônio Imaterial do Reinado do Rosário", onde serão apresentados ritos e performances, elementos fundamentais na preservação e promoção da manifestação, entendendo os elementos simbólicos e identitários constitutivos da Festa do Rosário.

A oficina terá como público-alvo os Mestres, Capitães Reis de congados dos municípios que compõem o Colar Metropolitano, aproximadamente 25 pessoas.

A OSC contará com equipe de profissionais da Cultura selecionados criteriosamente para a realização deste projeto: produção, assistente de produção, assessoria de comunicação, design (criação e arte final material), fotógrafos, cinegrafistas, curador, artista visual, músico e outras pessoas de áreas afins.

A Exposição Cultural Tradição e Contemporaneidade se concretiza por meio do Edital 01/2021 Modalidade Seleção de Propostas – OSC junto à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais.

<https://www.essenciar.com.br/post/proponentes-da-exposi%C3%A7%C3%A3o-tradi%C3%A7%C3%A3o-e-contemporaneidade-divulgam-os-selecionados-para-a-mostra>

Proponentes da Exposição Tradição e Contemporaneidade divulgam os selecionados para a mostra via edital



IPATINGA – O Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário, em parceria com a artista plástica Rosane Dias, acaba de divulgar o resultado das propostas selecionadas para compor o microprojeto **Exposição Tradição e Contemporaneidade**, que será realizada no Museu do Congado-Ipaneminha e no Museu Estação Memória Zeza Souto.

Os contemplados são a timotense Ângela Maria Ferreira Ataíde, com o trabalho intitulado **Exposição Impressões**, na categoria Pintura/Escultura; Daniela Dornelas Moreira, de Ipatinga, foi aprovada com **Memória em Chita - parede criativa**, na categoria Fotografia; Fernanda La Noce Vieira, de Ipatinga, com o ensaio fotográfico **Aves Invisíveis**; Marcilio Amâncio da Mercês Caldeira, de Ipatinga, aprovou **Proteção à Biodiversidade**, na categoria Pintura; Mônica Silva Jacinto Gomes Valoide, de Coronel Fabriciano, teve selecionado o trabalho **Vênus**, na categoria pintura; Rodrigo dos Santos Zeferino, de Ipatinga, aprovou **Arredores do Aço**, na categoria Fotografia; Tabane Carvalho Bispo, fotógrafa ipatinguense, conquistou um espaço na mostra com **Desato em nós**; Wenderson Godói dos Santos, também de Ipatinga, com **Re-memorar - Coleção Acervo Cultural**.

A comissão formada para o Edital está fazendo contato com os agentes culturais selecionados a fim de orientar o grupo sobre as próximas etapas de trabalho para a montagem das exposições que serão realizadas nos meses de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022.

A Exposição Tradição e Contemporaneidade tem como propósito ocupar os espaços da região com manifestações artísticas e culturais que despertem na comunidade o sentimento de pertencimento, valorização e salvaguarda da memória do patrimônio cultural material e imaterial, destaca a curadora da exposição, Rosane Dias, Bacharel em Pintura pela Escola de Belas Artes da UFMG e formada em Artes Plásticas e Contemporaneidade pela UEMG.

Os oito artistas visuais selecionados receberão uma bolsa no valor de R\$ 3 mil, totalizando um repasse de R\$ 24 mil. "Vamos ter quatro exposições na Estação Memória Zeza Souto e quatro no Museu Congado de Ipaneminha, uma ação que busca apoiar profissionais das artes, bem como garantir ações gratuitas de qualidade para a população e ainda montar um acervo permanente para o Museu do Congado do Ipaneminha e que leve a assinatura de artistas locais", enfatiza Aristeu Rosalino, presidente e mestre do Congado do Ipaneminha,

Por meio deste Edital foram aceitas propostas que dialogam com as múltiplas linguagens nas categorias A – Artes visuais: pintura, desenho, fotografia, gravura, instalação e escultura; e B – Coleção: acervo pessoal de um conjunto de objetos ou fotografias que tenham relevância histórica/cultural para a região do Vale do Aço.

"Este Edital é um dos microprojetos viabilizados e lançados com o apoio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, por meio do Edital LAB 001/2021, com o qual o Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário - Congado do Ipaneminha OSC, firmou parceria. Serão executadas quatro ações culturais ou microprojetos e serão beneficiadas diretamente 48 agentes culturais", detalha Rosane.

MICROPROJETOS

A OSC contará com equipe de profissionais da Cultura selecionados criteriosamente para a realização desses microprojetos. Microprojeto 1 – Exposição Tradição e Contemporaneidade, que deu origem a esse edital recém-lançado. O Microprojeto 2, chamado Memórias & Saberes, visa o resgate da memória musical dos Sanfoneiros que compõem as Guardas de Congado da Região do Vale do Aço. "Por se tratar de uma cultura oral, é importante entender o contexto no qual as músicas se inserem. Memórias & Saberes realizará um vídeo documental que abordará a vivência, a religiosidade, a musicalidade e a formas de cantar dos sanfoneiros que compõem as guardas de congados", observa o músico Douglas Neto. Além do vídeo documental será feita a transcrição em "partituras" das letras dos cantos. O objetivo é valorizar e salvaguardar os saberes dos mestres sanfoneiros que, por meio de suas canções e danças, manifestam a sua fé e relembram seus antepassados, mantendo vivas suas tradições e resistindo ao preconceito. Nove artistas serão contemplados diretamente com o recurso deste microprojeto.

O Microprojeto 3, premiação bolsa aos Congadeiros, reconhece o congado como sujeito integrante e formador da cultura local, regional e brasileira, por isso disponibilizará bolsas para 21 membros do Congado do Ipaneminha, além de um certificado alusivo ao título de "Mestre da Cultura Popular de Ipatinga". "Confeccionaremos uma cartilha/fotorreportagem com todos os mestres e mestras, além de uma apresentação dos mestres na abertura da Exposição Cultural "Tradição e Contemporaneidade" no Museu do Congado. "O repasse da bolsa e certificado é uma forma de reconhecer e fortalecer a política pública de salvaguarda do patrimônio imaterial", frisa Shirley Maclean, que assina a produção do projeto.

O Microprojeto 4 consistirá na realização de uma oficina, "pois sabemos que a história do tempo presente mais do que qualquer coisa é por natureza uma história inacabada, uma história que está em constante movimento e reflete nas promoções que desenrolam diante de nós sendo objeto de renovação", justifica Shirley. Em parceria com a OSC, Deolinda Alice dos Santos, pesquisadora e consultora da Cultura Mineira, abordará o tema: "Preservação e Resgate do Patrimônio Imaterial do Reinado do Rosário", onde serão apresentados ritos e performances, elementos fundamentais na preservação e promoção da manifestação, entendendo os elementos simbólicos e identitários constitutivos da Festa do Rosário. A oficina terá como público-alvo os Mestres, Capitães Reis de congados dos municípios que compõem o Colar Metropolitano, aproximadamente 25 pessoas. A OSC contará com equipe de profissionais da Cultura selecionados criteriosamente para a realização deste projeto: produção, assistente de produção, assessora de comunicação, design (criação e arte final material), fotógrafos, cinegrafistas, curador, artista visual, músico e outras pessoas de áreas afins.

A Exposição Cultural Tradição e Contemporaneidade se concretiza por meio do Edital 01/2021 Modalidade Seleção de Propostas – OSC junto à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais.

Texto: Goretti Nunes

Seminário de Cultura de Ipatinga chama atenção para o valor da economia criativa

Evento foi prestigiado pelo secretário estadual de Cultura e Turismo de Minas Gerais

"Pelo menos 65% das pessoas que viajam pelo mundo buscam viver experiências culturais, conectando-se aos lugares por meio da diversidade dos povos, da natureza, de suas tradições, sua culinária, suas artes, sua dança, sua música, etc. O turismo cultural injeta hoje, em Minas Gerais, recursos da ordem de R\$ 7,5 bilhões anualmente. Por isso, cada vez mais, precisamos enxergar a cultura quanto aos aspectos da economia criativa, como instrumento gerador de empregos e renda, forjando mecanismos de incentivo. Pesquisas demonstram que 40% das oportunidades nas empresas, no futuro, estarão ligadas à economia criativa. Precisamos valorizar também as manifestações da cultura popular, voltar às nossas origens, como vimos que está sendo feito aqui hoje, verdadeiro patrimônio histórico de nosso Estado".

As reflexões foram feitas na manhã deste sábado (2), no plenário da Câmara de Ipatinga, pelo secretário de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira, que participou como convidado especial do seminário do município voltado para a discussão da "cultura como ferramenta de transformação social". O evento, promovido pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Secel), juntamente com o Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) e o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Ipatinga (Comphal), contou com a presença de populares interessados no tema, agentes culturais autônomos e representantes de diversas entidades do município. Em nome do Legislativo, integrou a mesa de honra o vereador Wellington da Floricultura e, pela classe artística, o produtor Wanderson Godói.



Foco e investimentos

Em sua fala, ao observar que a cultura é um importante meio de obtenção do conhecimento e mantém estreita relação com a educação, o secretário de Cultura, Esporte e Lazer de Ipatinga, Marcelo Rodrigues, destacou que **"a atual gestão do município vem procurando equipar e aproximar cada vez mais estes dois setores, como estratégia para ampliar os horizontes do ensino e, ao mesmo tempo, valorizar a arte em suas diversas formas de manifestação"**.

Ele citou que **"o governo tem buscado diariamente promover e valorizar a cultura, ampliando e facilitando o acesso da comunidade"**, mencionando entre vários fatos a criação do Centro Cultural Municipal, que passou a abrigar num mesmo edifício - inteiramente reformado e adaptado - a biblioteca, escola de música e escola de artes cênicas.

O seminário foi aberto com apresentações muito aplaudidas do **Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário**, **Grupo de Cordão do Rosário**, **Grupo de Cordão do Rosário** e do coral da Escola Municipal de Música e Canto Tenente Osvaldo Machado (TOM). Houve ainda três palestras, a cargo do presidente do Conselho Municipal de Política Cultural, Carlos Passos ("A Cultura como Fator de Transformação"), da diretora do Instituto Uirumim, Penelope Portugal ("Política de Patrimônio da Uirumim") e do representante do Sebrae, Fábio Prochópio ("Economia Criativa").

Conselho Municipal

Ao final, foram eleitos também os oito representantes da sociedade civil organizada para a composição do Conselho Municipal de Política Cultural, contemplando os segmentos de teatro e circo, dança, música, artes visuais e audiovisuais (artes plásticas, artesanato, artes gráficas, fotografia, cinema, vídeo, rádio e mídias virtuais), literatura, grupos mantenedores de festas tradicionais, de rua e folclóricas, produtores culturais, empreendedores e entidades de caráter multicultural, difusão, produção e fomento, e entidades, instituições, associações, cooperativas e clubes existentes há, no mínimo, dois anos no município.

Com mandato de dois anos, o Conselho é composto ainda por oito integrantes do Poder Público Municipal, sendo sete do Executivo, representando as secretarias de Cultura, Esporte e Lazer, de Desenvolvimento Econômico e Turismo, de Educação e de Governo, e

O CMPC tem entre suas funções a tarefa de representar o segmento cultural do município, junto a todas as esferas de poder, em assuntos que se relacionem à área, além de propor e acompanhar ações e políticas públicas de desenvolvimento da cultura, assim como aquelas em parceria com agentes privados e, igualmente, voltadas para a preservação do interesse público.

Seminário de Cultura de Ipatinga chama atenção para o valor da economia criativa

Publicado em 04/07/2022 09:49



SEMINÁRIO E ELEIÇÃO DO CONSELHO DE CULTURA

"Pelo menos 65% das pessoas que viajam pelo mundo buscam vivenciar experiências culturais, conectando-se aos lugares por meio da diversidade dos povos, da natureza, de suas tradições, sua culinária, suas artes, sua dança, sua música, etc. O turismo cultural injeta hoje, em Minas Gerais, recursos da ordem de R\$ 7,5 bilhões anualmente. Por isso, cada vez mais, precisamos enxergar a cultura quanto aos aspectos da economia criativa, como instrumento gerador de empregos e renda, forjando mecanismos de incentivo. Pesquisas demonstram que 40% das oportunidades nas empresas, no futuro, estarão ligadas à economia criativa. Precisamos valorizar também as manifestações da cultura popular, voltar às nossas origens, como vimos que está sendo feito aqui hoje, verdadeiro patrimônio histórico de nosso Estado". As reflexões foram feitas na manhã deste sábado (2), no plenário da Câmara de Ipatinga, pelo secretário de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira, que participou como convidado

especial do seminário do município voltado para a discussão da "cultura como ferramenta de transformação social". O evento, promovido pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Semcel), juntamente com o Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) e o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Ipatinga (Comphai), contou com a presença de populares interessados no tema, agentes culturais autônomos e representantes de diversas entidades do município. Em nome do Legislativo, integrou a mesa de honra o vereador Wellington da Floricultura e, pela classe artística, o produtor Wenderson Godoi.

Foco e investimentos

Em sua fala, ao observar que a cultura é um importante meio de obtenção do conhecimento e mantém estreita relação com a educação, o secretário de Cultura, Esporte e Lazer de Ipatinga, Maciel Rodrigues, destacou que "a atual gestão do município vem procurando equipar e aproximar cada vez mais estes dois setores, como estratégia para ampliar os horizontes do ensino e, ao mesmo tempo, valorizar a arte em suas diversas formas de manifestação".

Ele citou que "o governo tem buscado diariamente promover e valorizar a cultura, ampliando e facilitando o acesso da comunidade", mencionando entre vários feitos a criação do Centro Cultural Municipal, que passou a abrigar num mesmo edifício - inteiramente reformado e adaptado - a biblioteca, escola de música e escola de artes cênicas.

O seminário foi aberto com apresentações muito aplaudidas do **Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário - Grupo de Congado do Ipaneminha** e do coral da Escola Municipal de Música e Canto Tenente Oswaldo Machado (TOM). Houve ainda três palestras, a cargo do presidente do Conselho Municipal de Política Cultural, Carlos Passos ("A Cultura como Ferramenta de Transformação"), da diretora do Instituto Usiminas, Penélope Portugal ("Política de Patrocínio da Usiminas") e do representante do Sebrae, Fábio Procópio ("Economia Criativa").

Conselho Municipal

Ao final, foram eleitos também os oito representantes da sociedade civil organizada para composição do Conselho Municipal de Política Cultural, contemplando os segmentos de teatro e circo; dança; música; artes visuais e audiovisuais (artes plásticas, artesanato, artes gráficas, fotografia, cinema, vídeo, rádio e mídias virtuais); literatura; grupos mantenedores de festas tradicionais, de rua e folclóricas; produtores culturais, empreendedores e entidades de caráter multicultural, difusão, produção e fomento; e entidades, instituições, associações, cooperativas e clubes existentes há, no mínimo, dois anos no município.

Com mandato de dois anos, o Conselho é composto ainda por oito integrantes do Poder Público Municipal, sendo sete do Executivo, representando as secretarias de Cultura, Esporte e Lazer; de Desenvolvimento Econômico e Turismo; de Educação e de Governo, e um do Legislativo, membro da Comissão Permanente de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

O CMPC tem entre suas funções a tarefa de representar o segmento cultural do município junto a todas as esferas de poder, em assuntos que se relacionem à área, além de propor e acompanhar ações e políticas públicas de desenvolvimento da cultura, assim como aquelas em parceria com agentes privados e, igualmente, voltadas para a preservação do interesse público.

por SECOM/PMI

3º Arraial do Instituto Usiminas reúne mais de 1.300 pessoas

Entidades sociais e grupos culturais participaram do evento com a venda de comidas típicas.



de Cid Miranda · 8 de julho de 2022 em Cultura, Entretenimento

0 0



Arraial do Instituto Usiminas 2022 (Foto: Divulgação)



Compartilhar no Facebook

Compartilhar no Twitter



Dois dias intensos de muita animação, caldos, quentão, quadrilha e música caipira marcaram o 3º Arraial do Instituto Usiminas, realizado na última quarta e quinta (06 e 07/07), no Jardim Externo do Centro Cultural Usiminas, em Ipatinga. A festa caipira promovida pelo Instituto Usiminas reuniu mais de 1.300 pessoas, que se divertiram com a quadrilha do Instituto Humanizar e o show do Quarteto Nordestino.

As tradicionais barraquinhas com comidas típicas também foram um sucesso. Entidades sociais e grupos culturais do Vale do Aço forneceram deliciosos pratos para os participantes da festa. Espaço Cultural Casa Laboratório, Instituto Humanizar, Híbridos Cia. de Dança e Seminaluz, Açã   Família, Grupo Teatral Boca de Cena e DaMa Espaço Cultural, Grupo de Congado do Ipaneminha, Grupo de Dança D'or, Projeto Missão Resgate e Acolhimento Ágape ficaram por conta das barraquinhas.

Artistas visuais do Vale do Aço expõem no Centro Cultural Usiminas

11/08/2022



Fotografia, vídeo, objeto e performance. Essas são as linguagens que compõem a exposição Artes Visuais Vale do Aço, localizada na Galeria do Centro Cultural Usiminas, a partir deste sábado (13/08). A mostra exibe trabalhos de 15 artistas da região, selecionados a partir de uma convocatória do projeto que incentiva o aprimoramento, reconhecimento e difusão da produção dos artistas visuais do Vale do Aço. A mostra é realizada com o patrocínio da Usiminas, e apoio do Instituto Usiminas, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais.

O lançamento da exposição, no Centro Cultural Usiminas, contou com a participação do Congado do Ipaneminha, além dos artistas e demais convidados. A visitação é gratuita de terça à sábado, de 12h às 20h, até o dia 30 de setembro. Agendamentos para Visitas Mediadas podem ser feitos pelo WhatsApp da Ação Educativa do Instituto Usiminas pelo telefone (31) 98437-3330. Para conferir a cartilha educativa da exposição [clique aqui](#).

O conjunto de obras é assinado pelos artistas visuais de Ipatinga: Berenice Campelo, Cauan Lana, Coletivo Aberto, Coletivo AVVA, Daniela Dornelas, Fernanda La Noce, Lara Lopes, Maria Cloenes, Rita Bordone, Rodrigo Zeferino, Rosane Dias e Tatiane Bispo. A seleção também conta com Cristianne de Sá de Coronel Fabriciano, Leticia Ventura de Santana do Paraíso e Teuller Moraes, de Timóteo. A exposição Artes Visuais no Vale do Aço faz parte de uma sequência de ações e iniciativas realizadas com patrocínio da Usiminas por meio do Instituto Usiminas, para ampliar o acesso a conteúdos de artistas visuais e do público em geral, desde 2005.

Entre elas, exposições e oficinas que abrangem várias linguagens, seminários, palestras e bolsas de pesquisa.

Transformação social

Há quase 20 anos do primeiro prêmio Usiminas de Artes Visuais, a Usiminas e o Instituto Usiminas trazem, novamente, uma iniciativa de fomento à produção artística do Vale do Aço. "Artes Visuais no Vale do Aço – Continuidade" apresenta trabalhos escolhidos por meio de edital público. Para a diretora do Instituto Usiminas, Penélope Portugal, a mostra é mais uma ação de compromisso com a realização e promoção de projetos culturais em suas diversas vertentes. "No ano em que se comemoram os 60 anos de operação da Usiminas e às vésperas das comemorações de 30 anos do Instituto Usiminas, esta é uma exposição emblemática daquilo que acreditamos ser a força da arte e da cultura como vetores de transformação social", salienta.

SERVIÇO

Exposição Artes Visuais no Vale do Aço

Lançamento – 13/8, 10h

Galeria do Centro Cultural Usiminas

Visitação gratuita: 13/8 a 30/9, de terça a sábado, de 12h às 20h

Agendamento para visitas de grupos pelo WhatsApp da Ação Educativa: (31) 98437-3330

CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

CNPJ: 21.977.162/0001-54

Ao se referir a esse propósito como missão, Aristeu fala ainda sobre as relíquias do grupo, como a caixa de zabumba, construída há 90 anos por seu tio avô e preservada até hoje.

HISTÓRIA

A investigação sobre a tradição do congado está associada à história da população afrodescendentes que, de modo geral, foi negligenciada como sujeito histórico. A manifestação Congaderia tem sido tema de estudos e teses, mas a grande fonte dessas pesquisas é a história oral, como os relatos exibidos nos vídeos do projeto que torna mais conhecida e ajuda a comunidade a entender o folclore e a identidade dos grupos que se foram de modos tão diversos segundo sua região de origem.

RELIGIOSIDADE

Os Rituais dos festejos de Nossa Senhora do Rosário, festa tradicional que é realizada pelo Congado faz parte da maior expressão de religiosidade da cultura afro-brasileira no Estado de Minas Gerais. A tradição consiste num ciclo anual de homenagem à Nossa Senhora do Rosário e envolve a realização de novenas, levantamento de mastros, procissões, cortejos, coroações de reis e rainhas, cumprimento de promessas, com muitos cantos, danças, refeições coletivas e entregas de coroas.

Congaderia foi um canal realizado num sistema colaborativo entre artistas e produtores do Vale do Aço ligadas às artes e à cultura.

SERVIÇO

Link para os vídeos: <https://www.youtube.com/channel/UC7Us1nacX6OofUjki-WqgTw>

Milhares de pessoas acompanham o desfile de 7 de Setembro em Ipatinga

Prefeitura estima um público de aproximadamente 40 mil espectadores do evento que marcou as comemorações do bicentenário da Independência do Brasil.

Por g1 Vales de Minas Gerais

07/09/2022 18h31 - Atualizado há um mês



Prefeitura de Ipatinga estima que cerca de 40 mil pessoas participaram das comemorações do 7 de Setembro, em Ipatinga. — Foto: Prefeitura Municipal de Ipatinga/Divulgação



Congado do Ipaneminha – Foto Departamento de Cultura

Mestres & Tradições ganha sequência no dia 14, em Timóteo



Deolinda destaca que projetos como Mestres & Tradições são de grande importância por ensinar às pessoas sobre a história da formação da identidade do povo brasileiro

Voltado ao fortalecimento dos congados do Vale do Aço, projeto traz em sua programação cortejo e oficinas de formação cultural

TIMÓTEO – No próximo dia 14, no Dom Henrique Cultural, entra em cena a terceira etapa do projeto Mestres & Tradições, com a oficina de formação Elaboração de Portfólio e Projetos Culturais, Entendendo Paulo Gustavo e Lei Aldir Blanc II, que será ministrada pela produtora cultural Marlene da Silva Brum, com carga horária de quatro horas.

A elaboração de projetos encabeça o rol de conteúdos da oficina, que objetiva facilitar o acesso dos grupos a recursos via leis de incentivo à cultura. A oficina abordará questões relativas à regularização documental e dos grupos e de portfólio artístico, seguindo a estrutura obrigatória e importante para a pontuação de projetos que concorrem aos mecanismos disponíveis para captação de verba.

No último sábado, 3 de setembro, aconteceu no Teatro da Fundação Aperam Acesita a segunda etapa do Mestres & Tradições, com as Oficinas Preservação e Resgate do Patrimônio Imaterial do Reinado do Rosário e Roda de Conversa com os Mestres, ministrada pela historiadora, folclorista e consultora da Cultura Mineira, a ouro-pretana Deolinda Alice dos Santos. O evento, teve como público-alvo mestres, congadeiros, gestores, conselheiros, agentes culturais, estudantes e pessoas da comunidade interessadas no tema. A oficina foi encerrada com um cortejo das guardas saindo da Fundação Aperam até o Hotel Dom Henrique onde os grupos convidados se apresentaram.

A programação do Mestres & Tradições foi aberta no dia 29 de agosto, no Hotel Dom Henrique, onde gestores públicos, conselheiros, professores, mestres e agentes culturais das áreas de Cultura, Patrimônio e Turismo participaram das oficinas de formação cultural.

Congadas Mineiras e atividades de religiosidades regionais, ministrada por Deolinda Alice dos Santos, abordou a importância da identificação das manifestações culturais imateriais que existem na região do Vale do Aço seu processo de formação histórico-cultural e da religiosidade popular, que influenciou o processo de formação e fortalecimento dos grupos. A segunda oficina ministrada no dia 29 foi Patrimônio Imaterial: reconhecimento, direitos e possibilidades, por Amanda Dabêss de Carvalho, especialista em Patrimônio Cultural na Contemporaneidade, e Monique Avelino Damaso, especialista em Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural, da Baroque Arquitetura e Consultoria. O evento teve como tema as políticas de preservação voltadas ao patrimônio imaterial, o reconhecimento dos direitos, a importância da municipalização na proteção do patrimônio cultural, ações relativas ao ICMS, Lei Aldir Blanc e Lei Paulo Gustavo, a relação com o imaterial e a produção audiovisual como ferramenta de salvaguarda.

O projeto "Mestres & Tradições" foi criado buscando fortalecer os grupos de Congados da Região do Vale do Aço, por meio do resgate histórico e da religiosidade das guardas. Esse projeto estimula a reflexão sobre a relevância dos congados e dos Reinados como manifestações que resguardam uma memória ancestral e uma das mais ricas manifestações populares do folclore mineiro", comenta a coordenadora de Mestres & Tradições, produtora cultural Marlene Brum.

<https://diariodecaratinga.com.br/mestres-tradicoes-ganha-sequencia-no-dia-14-em-timoteo/>



MESTRES & TRADIÇÕES É CONCLUÍDO COM OFICINA

📅 Raquel de Carvalho 📅 setembro 19, 2022 ⌚ 16:31

O projeto Mestres & Tradições acaba de ser concluído com a oficina de Formação Cultural Elaboração de Portfólio, Entendendo Paulo Gustavo e Lei Aldir Blanc II, que foi ministrada pela coordenadora geral do projeto a produtora cultural Marlene da Silva Brum, no Hotel Dom Henrique, parceiro da iniciativa.

Gestores municipais, conselheiros e agentes culturais da Região do Vale do Aço participaram do evento, que objetivou orientar o grupo sobre elaboração de projetos e facilitar o seu acesso a recursos via leis de incentivo à cultura. A oficina abordou questões relativas à regularização documental dos grupos e de portfólio artístico, seguindo a estrutura obrigatória e importante para a pontuação de projetos que concorrem aos mecanismos disponíveis para captação de verba.

José Santana de Farias, o Mestre Santa de Cocais, um dos participantes da oficina, disse que o evento foi de grande importância para ele e demais alunos. "É ótimo a gente entender as leis que têm ajudado a gente a manter vivas as tradições. Antes de ter acesso aos recursos captados via editais, ninguém tinha preocupação com documentação dos grupos, nossos grupos não eram reconhecidos pelo seu valor. Agora, a história é outra. Participamos de projetos e somos vistos em muitos lugares, como na televisão, na internet".

Para o Mestre Santana, o congado é uma terapia. "Já vimos pessoas chegarem em cadeira de rodas, sem mobilidade. Daí a pouco, começaram a balançar aqui e ali. Por meio da sua fé, passaram a andar", conta o congadeiro.

Débora Braga Alves, recém-formada pelo Instituto Brasileiro de Teatro e pelo Instituto Usiminas, outra participante da oficina sobre leis de incentivo à cultura, sublinha que os mecanismos de captação de recursos são fundamentais para tornar viáveis a realização de projetos culturais. "Essa importância ficou mais evidente no período da pandemia, quando as leis emergenciais possibilitaram que os realizadores culturais sobrevivessem. Agora, com iniciativas como esta oficina, todos se sentem mais animados a dar continuidade aos seus projetos. No caso dos congadeiros, fica a certeza de que a tradição vai se fortalecer ainda mais".

Integrante do Baque Mulher, a produtora cultural frisa que as leis de incentivo à cultura têm sido essenciais para o grupo de maracatu do Vale do Aço, movimento trazido de Recife para Ipatinga dando maior empoderamento as mulheres, completa Débora.

FASES

CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

CNPJ: 21.977.162/0001-54

Mestres & Tradições foi criado buscando fortalecer os grupos de Congados da Região do Vale do Aço, por meio do resgate histórico e da religiosidade das guardas. O projeto, como destaca Shirley Maclane, produtora do Mestres & Tradições, foi criado com a finalidade de estimular reflexões sobre a relevância dos congados e dos reinados como manifestações que resguardam uma memória ancestral e uma das mais ricas manifestações populares do folclore mineiro.

O projeto Mestres & Tradições foi desenvolvido em três etapas. A primeira, no dia 29 de agosto, no Hotel Dom Henrique, consistiu na realização das oficinas Congadas Mineiras e atividades de religiosidades regionais, ministrada pela historiadora, folclorista e consultora de Cultura Mineira, a ouro-pretana, Deolinda Alice dos Santos; e Patrimônio Imaterial: reconhecimento, direitos e possibilidades, ministrada por Amanda Dabêss de Carvalho, especialista em Patrimônio Cultural na Contemporaneidade, e Monique Avelino Damaso, especialista em Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural. Essas atividades foram destinadas a gestores públicos, conselheiros das áreas de Cultura, Patrimônio e Turismo.

CORTEJO

Na segunda fase do Mestres & Tradições, foi promovida a oficina Preservação e Resgate do Patrimônio Imaterial do Reinado do Rosário e Roda de Conversa com os Mestres também ministrada por Deolinda Alice dos Santos. O evento aconteceu no teatro da Fundação Aperam Acesita, outra parceira do projeto, e que teve como público-alvo congadeiros, gestores, conselheiros, agentes culturais, estudantes e pessoas da comunidade interessadas no tema.

Em seguida, foi promovido um cortejo com as guardas convidadas.

PRODUÇÃO

Mestres & Tradições é uma produção de Shirley Maclane, coordenação geral de Marlene Brum, fotografias de Dani Dornelas, Genniane Vieira e Kêmyl Thauane, filmagem Lana Vídeo Produção, designer e assessoria de imprensa Goretti Nunes. O projeto é realizado com recursos do Fundo Estadual de Cultura- FEC 02/2021 – Festas Populares – Premiação Pessoa Física, protocolo nº: 2021.2102.0231 e contou com a parceria da Fundação Aperam Acesita, do Hotel Dom Henrique e do Dom Henrique Cultural. Os grupos convidados do Mestres & Tradições foram o de São Sebastião de Timóteo; a Guarda de Moçambique de Timóteo; o Congado de Santana do Paraíso; **Congado Nossa Senhora do Rosário – Congado do Ipaneminha**; Associação do Grupo de Marujos de São José dos Cocais – Coronel



<https://www.raqueldecarvalho.com.br/mestres-tradicoes-e-concluido-com-oficina/>

Foto Projeto Mestres & Tradições



Educação Patrimonial em Ipatinga



ARQUITETURA OG certifica CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, pela participação da oficina online "Inventário: conhecer para preservar", com carga horária de 4 (quatro) horas, realizada pela Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer de Ipatinga durante a programação da 14ª Primavera dos Museus.

Ipatinga, 24 de Setembro de 2020.


Joana Angélica Oliveira Gonçalves

ESPAÇO DESIGN
ARQUITETURAOG

Revivendo a
História



SECRETARIA MUNICIPAL
DE CULTURA, ESPORTE
E LAZER



Educação Patrimonial em Ipatinga Inventário: Como Fazer



ARQUITETURA OG certifica CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO, pela participação da oficina online "Inventário: Como Fazer", com carga horária de 2 (duas) horas, realizada pela Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer de Ipatinga.

Ipatinga, 17 de Novembro de 2020.


Joana Angélica Oliveira Gonçalves

ESPAÇO DESIGN
ARQUITETURAOG

CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

CNPJ: 21.977.162/0001-54



Realização Produção

Parceria

Marlene Brum Shirley MacIane



aperam

Projeto realizado com recursos do
FUNDO ESTADUAL DE CULTURA.
Protocolo N°: 2021.2102.0231



Realização Produção

Parceria

Marlene Brum Shirley MacIane



aperam

Projeto realizado com recursos do
FUNDO ESTADUAL DE CULTURA.
Protocolo N°: 2021.2102.0231

CERTIFICADO

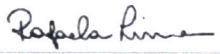
Certificamos que

Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário - Congado do Ipaneminha

participou da **FORMAÇÃO FORTALECER NÓS: DESCOMPLICANDO EDITAIS E PROJETOS CULTURAIS** oferecida de forma presencial e remota com carga horária total de 80 horas.

A formação Fortalecer Nós é uma frente de ação do projeto Rede de Patrimônio Criativo e Colaborativo, realizada pela AIC - Agência de Iniciativas Cidades com patrocínio da Usiminas, por meio de recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Pronac 204832), e apoio do Instituto Usiminas.

Belo Horizonte, 06 outubro de 2022



Rafaela Pereira Lima
Presidente da AIC



Inês Quiroga Coelho
Coordenação Formação Fortalecer Nós



USIMINAS U 60



USIMINAS U



AIC

INSTITUTO USIMINAS
CULTURA E PATRIMÔNIO
CULTURA E PATRIMÔNIO
CULTURA E PATRIMÔNIO

CERTIFICADO

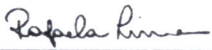
Certificamos que

Aristeu Rosalino de Almeida

participou da **FORMAÇÃO FORTALECER NÓS: DESCOMPLICANDO EDITAIS E PROJETOS CULTURAIS** oferecida de forma presencial e remota com carga horária total de 80 horas.

A formação Fortalecer Nós é uma frente de ação do projeto Rede de Patrimônio Criativo e Colaborativo, realizada pela AIC - Agência de Iniciativas Cidades com patrocínio da Usiminas, por meio de recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura (Pronac 204832), e apoio do Instituto Usiminas.

Belo Horizonte, 06 outubro de 2022



Rafaela Pereira Lima
Presidente da AIC



Inês Quiroga Coelho
Coordenação Formação Fortalecer Nós



USIMINAS U 60



USIMINAS U



AIC

INSTITUTO USIMINAS
CULTURA E PATRIMÔNIO
CULTURA E PATRIMÔNIO
CULTURA E PATRIMÔNIO

CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

CNPJ: 21.977.162/0001-54



CONGADERIA
EXPOSIÇÃO
"Tradição e Contemporaneidade"
por Fernando La Nave
"DAS INVISÍVEIS"

21 de FEVEREIRO a
4 de MARÇO
2022

ESTÇÃO MEMÓRIA
ZEZO SOUTO
Rua João Montezuma, 272
Centro - Belo Horizonte
MG 31040-000

ENTRADA FRONTEIRA
Uma (des)construção do cotidiano

Realização: Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário
Patrocinador: Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Patrocinador: MINAS GERAIS
Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo
Parceiro: PÁTRIA AMADA BRASIL



CONGADERIA
EXPOSIÇÃO
"Tradição e Contemporaneidade"
por Wanderlino Godoi
"RE-MEMÓRIA"

7 a 17 de FEVEREIRO
2022

ESTÇÃO MEMÓRIA
ZEZO SOUTO
Rua João Montezuma, 272
Centro - Belo Horizonte
MG 31040-000

ENTRADA FRONTEIRA
Uma (des)construção do cotidiano

Realização: Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário
Patrocinador: Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Patrocinador: MINAS GERAIS
Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo
Parceiro: PÁTRIA AMADA BRASIL



CONGADERIA
EXPOSIÇÃO
"Tradição e Contemporaneidade"
por Rosângela Bittencourt
"Espelhos e Impressões"

24 de JANEIRO a
3 de FEVEREIRO
2022

ESTÇÃO MEMÓRIA
ZEZO SOUTO
Rua João Montezuma, 272
Centro - Belo Horizonte
MG 31040-000

ENTRADA FRONTEIRA
Uma (des)construção do cotidiano

Realização: Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário
Patrocinador: Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Patrocinador: MINAS GERAIS
Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo
Parceiro: PÁTRIA AMADA BRASIL



CONGADERIA
EXPOSIÇÃO
"Tradição e Contemporaneidade"
por Rodrigo Zefirino
"Memórias do Lugar"

10 a 20 de JANEIRO
2022

ESTÇÃO MEMÓRIA
ZEZO SOUTO
Rua João Montezuma, 272
Centro - Belo Horizonte
MG 31040-000

ENTRADA FRONTEIRA
Uma (des)construção do cotidiano

Realização: Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário
Patrocinador: Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Patrocinador: MINAS GERAIS
Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo
Parceiro: PÁTRIA AMADA BRASIL



CONGADERIA
EXPOSIÇÃO
"Tradição e Contemporaneidade"

SELEÇÃO
PARA O
EDITAL
INSCRIÇÕES
De 06 a 11/12/21

CATEGORIAS:
• Artes Visuais
• Coleção Acervo
Histórico/Cultural

Link para o Edital
na legenda do Post

Realização: Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário
Patrocinador: Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Patrocinador: MINAS GERAIS
Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo
Parceiro: PÁTRIA AMADA BRASIL



"Sem a música, a vida
seria um erro."
(Friedrich Nietzsche)

microprojeto

MEMÓRIAS & SABERES

Buscando valorizar e salvaguardar os saberes dos mestres sanfoneiros, o músico Douglas Neto dará início a uma série de entrevistas que resultarão em um vídeo documental. O músico também fará a transcrição para partitura de músicas dos congados da Região Metropolitana do Vale do Aço que serão fontes de pesquisa para as futuras gerações.

Realização: Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário
Patrocinador: Prefeitura Municipal de Belo Horizonte
Patrocinador: MINAS GERAIS
Secretaria Especial da Cultura do Ministério do Turismo
Parceiro: PÁTRIA AMADA BRASIL

CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO – CONGADO DO IPANEMINHA

1. DIAGNÓSTICO CONTEXTUALIZADO

Contextos Sócio - Histórico, Econômico e cultural do Município

O município de Ipatinga, pertence à mesorregião do Vale do Rio Doce, à microrregião de Ipatinga e à Região Metropolitana do Vale do Aço e localiza-se a leste da capital do estado, distando desta cerca de 210 km. Ocupando uma área de 164,884 km², sua população em 2021, segundo o IBGE, era de 267.333 habitantes, sendo então o décimo mais populoso do estado mineiro. A cidade localiza-se exatamente no local em que as águas do rio Piracicaba se encontram com o rio Doce. Conta a história dos bandeirantes que a região, onde hoje se situa o município, era habitado por índios, sendo que a cidade se originou da necessidade, por parte do Imperador D. Pedro I, de catequizá-los. Há quem diga que Ipatinga surgiu quando a estrada de ferro Vitória-Minas procurava ligar Itabira a Vitória, no Espírito Santo. Sabe-se, entretanto, que em 1934 uma comissão da Companhia Belgo Mineira, liderada pelos Engenheiros Barboson e Louis Ensck, chegou à estação de Ipatinga com a finalidade de explorar a região, objetivando a extração de carvão vegetal para o abastecimento dos altos fornos da usina de Monlevade. A população foi crescendo e, em 1934, foi criada uma escola de alfabetização para atender ao grande número de crianças e filhos dos trabalhadores. Em 1953, houve a criação do distrito, subordinado a Coronel Fabriciano, que na mesma década foi escolhido para sediar o núcleo industrial da Usiminas, acarretando um rápido crescimento populacional por pessoas vindas de várias partes do país.

Em meados de 1957, Ipatinga limitava-se à pequena estação da estrada de ferro, pouco frequentada e quase desconhecida, e pequeno núcleo populacional. O topônimo Ipatinga é de origem indígena (tupi), e significa "Pouso de Água Limpa". A pedido da empresa foram construídos os primeiros bairros de Ipatinga, destinados aos seus trabalhadores, culminando na emancipação em 1964. Paralelo à original "Vila Operária", o crescimento da população não industrial induziu o surgimento de novas divisões. A manutenção da atividade industrial na região contribuiu para a formação da Região Metropolitana do Vale do Aço, que corresponde a um dos principais polos urbanos do interior do estado.

Tradições culturais como o artesanato e o congado das comunidades rurais se fazem presentes no município, bem como atrativos recreativos, a exemplo do Parque Ipanema, do Shopping Vale do Aço e da Usipa. Parte do entretenimento em Ipatinga é fruto de investimentos da Usiminas destinados à comunidade, o Centro Cultural Usiminas, sedia espetáculos culturais de relevância regional e nacional. De acordo com a Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais, as intensas manifestações, agentes culturais, músicos, grupos teatrais, e eventos diversos concedem ao município o título de segundo polo cultural de Minas Gerais. A ousadia e capacidade criativa e produtiva dos agentes culturais locais e a presença do Instituto Cultural Usiminas - USICULTURA, principal financiador de atividades culturais no município, fizeram de Ipatinga um polo cultural regional. Esse panorama foi construído ao longo dos anos, tanto pela iniciativa privada quanto pelo poder público. A diversidade cultural do município é imensa, nas últimas décadas houve um crescimento considerável das manifestações artísticas como o rap e as danças urbanas, grafite entre outros promovidos, sobretudo pelo segmento jovem da população, que tem ocupado os espaços urbanos.

Representar a diversidade cultural do município é muito desafiador. A cultura por sua natureza é pulsante, mutante e altamente aglutinadora. A todo momento organizam-se de maneira formal ou informal grupos culturais das mais diversas organizações sociais. Em Ipatinga não poderia ser diferente. As manifestações artísticas temperam o nosso cotidiano e não é incomum reconhecermos grupos de música, corais, grupos de dança e teatro, produtores, agentes culturais e fazedores de cultura surgindo nas escolas, nos grupos de amigos ou nas organizações empresariais, religiosas, sociais, de cunho beneficente e até esportivas. Ipatinga se firma a cada dia como uma potência cultural no interior mineiro.

O Ipaneminha é um povoado situado na zona rural de Ipatinga. A localidade leva esse nome por sua localização, está próximo à nascente do ribeirão Ipanema, que nasce e desagua no município, formando por inúmeras cascatas nas montanhas circunvizinhas. A região ajuda a manter viva a história de Ipatinga, oriunda dos antigos moradores das primeiras fazendas, tropeiros e carvoeiros. Apesar de sua ampla extensão territorial, totalizando 50,4 km², o Ipaneminha possui uma população pequena, onde as famílias se conhecem bem e são muito acolhedoras. Em relação às moradias, prevalecem no povoado construções pequenas, modestas, como a própria Igreja São Vicente de Paulo, também conhecida como Igreja Nossa Senhora do Rosário e Igreja do Ipaneminha. Cartão postal da localidade, a Igreja do Ipaneminha foi inaugurada em 1954. A igrejainha foi construída de pau-a-pique, em substituição a uma construção improvisada com palha de coqueiro. Ela se destaca entre os patrimônios de Ipatinga por ser a primeira igreja construída no município, por seu estilo largamente usado na época do Brasil Colônia e que pode ser resultado da confluência entre técnicas portuguesas, indígenas e africanas, conforme cita Mônica Olender, em seu artigo. A técnica do pau-a-pique: subsídios para a sua preservação. Além da capela, o Congado, fundado em 1925, é outro atrativo do Ipaneminha, que, assim como o templo, motiva o turismo religioso na região.

Congado Nossa Senhora do Rosário (Congado do Ipaneminha)

Congado Nossa Senhora do Rosário – Congado do Ipaneminha é a mais antiga manifestação cultural do município de Ipatinga. A guarda é uma entidade sem fins lucrativos, que tem como objetivo difundir as danças tradicionais, especialmente, as de caráter folclórico. O Congado do Ipaneminha foi fundado em 1925, por José Gonçalves de Almeida, e registrado em 2016. Em suas apresentações, vestindo sua tradicional indumentária colorida, o grupo utiliza instrumentos de percussão, como caixas de madeira e pandeiros; e instrumentos harmônicos, como sanfona e violão.

Dentre as principais evoluções apresentadas durante as cerimônias religiosas, está a dança das fitas ou pau de fita, que são trançadas num mastro e, por isso, também é conhecida como trança da fita. A dança é um dos pontos centrais nas programações de todas as festividades do Congado. Enquanto um grupo desenvolve a coreografia das fitas, outros congadeiros se mantêm sentados interpretando canções folclóricas acompanhados por seus instrumentos rústicos. As atividades dos congadeiros estão intimamente relacionadas com as festas religiosas da comunidade do Ipaneminha, como as do Divino Espírito Santo, em agosto, e de Santos Reis, em janeiro, além da festa de Nossa Senhora do Rosário, que acontece no mês de outubro e atrai maior público.

Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário (Sede do Congado)

O Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário, conhecido como a Casa do Congado, fica na área central da comunidade. É nesse espaço que são realizados os ensaios dos congadeiros e outros eventos, como reuniões do grupo cultural, da comunidade e rituais religiosos.

O edifício conta com ampla cozinha onde são preparadas refeições servidas ao longo dos dias das festas do Rosário e São Vicente de Paulo. Na entrada da Casa, fica a sala que abriga o museu do congado e artefatos ritualísticos utilizados durante os festejos. O espaço já foi usado para hospedar os congadeiros que vinham de outras paragens para participar das celebrações. A sede da guarda possui dependências onde são expostas obras artísticas e culturais assinadas por agentes culturais do Vale do Aço. A Casa, que funciona como núcleo histórico do Ipaneminha, foi tombada em 3 de setembro de 1996, com o objetivo de proteger e preservar a tradição folclórica do Congado do Ipaneminha. Nessa época, não existia legislação que garantisse a proteção de bens imateriais, motivo pelo qual o grupo não foi registrado nesse período.

É do Clube Dançante que parte a procissão rumo à Igreja São Vicente de Paulo, com a imagem da Santa do Rosário, e é para a Casa que ela retorna ao final da festa, trazendo os novos reis festeiros recém-coroados.

No ano de 2000, a sede do congado abrigou o Centro de Difusão e Iniciação ao Congado – Museu do Congado objetivando potencializar a prática do congado na cidade e valorizar o patrimônio cultural do povoado. Em 2020, por meio da Lei Aldir Blanc, a sede do Congado passou por reforma parcial e reabertura do Museu. Essa iniciativa lançou luz sobre o povoado que pode contar com um espaço melhor estruturado para a promoção da troca de saberes e fortalecimento dos laços entre a comunidade e o Congado Nossa Senhora do Rosário.

CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

CNPJ: 21.977.162/0001-54

O grupo de Congado do Ipaneminha tem contribuído para a preservação do patrimônio Imaterial através de ações realizadas dentro e fora do povoado, como criação de cartilhas sobre preservação do patrimônio, videodocumentário e reabertura do museu do congado.

2. Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário – CNPJ 21.977.162/0001-54

Congado é uma manifestação afro-brasileira, composta predominantemente por negros e pobres, que utilizam de procissões, levantamento de mastros, coroação, canções e danças, para manifestar a sua fé e relembrar seus antepassados africanos, mantendo vivas suas tradições e resistindo ao preconceito. Em Ipatinga, Minas Gerais, a manifestação artística de cultura popular mais antiga, organizada muitos anos antes da formação política de nossas cidades, se chama Congado Nossa Senhora do Rosário, popularmente conhecido como Congado do Ipaneminha, fundado em 1925, e reconhecido como patrimônio cultural do município em 2016 através do Decreto Municipal nº 8.490/2016.

Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário-CNPJ 21.977.162/0001-54, instituição sem fins lucrativos mantém desde 1996 ações culturais do grupo de Congado do Ipaneminha tendo como um de seus objetivos contribuir para o desenvolvimento do congado, oferecer atividades culturais e outras atividades para a produção de conhecimento e arte.

A associação ao longo de sua existência busca ampliar na sociedade ipatinguense a percepção de patrimônio e sua importância para cidadania, memória e resgate da identidade social.

O Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário desempenha o papel não apenas de assistir ao congado, mas também de trazer diversos benefícios à toda sociedade em especial a comunidade do Ipaneminha, berço do congado.

Demais, para conhecimento dos senhores (as) descrevemos aqui algumas das ações desenvolvidas pelo Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário, mais conhecido por Congado do Ipaneminha no período de 2021/2022.

Dezembro/2020

Cultura e Entretenimento | Destaque

Canal de vídeo reúne histórias de congadeiros do Ipaneminha

30 de dezembro de 2020 | Paulo César Reis | 0 comentários | Memórias de um Congadeiro



ipatinga – Congaderia é o nome do canal do youtube lançado na noite de ontem (29) e que reúne histórias de sete congadeiros do Ipaneminha contadas em vídeos por eles mesmos, buscando difundir a tradição valorizando seus personagens.

A iniciativa, patrocinada pela Lei Aldir Blanc, via Edital José Lopes Sobrinho – em Ipatinga, consistiu ainda na produção de novos figurinos e adereços para os congadeiros participantes do projeto.

Congado Cultura & Fé, o primeiro curta da série, traz relatos de Maria Francisca, que nasceu na comunidade do Ipaneminha de onde nunca saiu.

Para ela, a vida se resume na fé em Nossa Senhora do Rosário, expressa pela arte do Congado do Ipaneminha. Sua família também esses elementos que dão sentido ao seu mundo.



Congaderia Ipaneminha
86 inscritos

INÍCIO VÍDEOS PLAYLISTS COMUNIDADE CANAIS SOBRE

Envios ▶ REPRODUZIR TODOS

Capítulo	Tempo	Visualizações
Batuques e Plumas - Quefeno da Matizinho	28:48	179 visualizações · há 1 ano
Cultura e Fé - Maria Francisca	22:01	179 visualizações · há 1 ano
Identidade e Memória - José de Lourdes	28:41	114 visualizações · há 1 ano
Saudade Nossa Senhora - Aristeu Rosário	22:42	137 visualizações · há 1 ano
Tradição Cantada - Anatólio Lucas	20:03	116 visualizações · há 1 ano
Memórias de um congadeiro - José Mariane	22:58	90 visualizações · há 1 ano

Memórias de Um Congadeiro, outro vídeo, deu voz ao Zé Marciano, que herdou de seu pai e de seu avô o amor pelo movimento folclórico que exalta Nossa Senhora do Rosário cultuado há três décadas.



Mulheres na Tradição privilegia a mulher sempre presente nos festejos, porém ocupando espaços diferenciados dos homens. No vídeo, dona Creuza, que também completou 30 anos de participação no grupo, fala sobre funções que passaram a ser atribuídas às mulheres, como dançar, tocar e chefiar grupos. “Antigamente, a gente só podia preparar refeições e

ornamentar festas”, recorda.

Tradição Cantada traz o senhor Anatólio, que já contabiliza mais de 40 anos de congado, símbolo da persistência de sua fé. O congadeiro fala sobre suas lembranças da juventude, quando dedilhou as primeiras músicas que compõem o repertório do grupo fazendo jogo com versos dedicados à Nossa Senhora do Rosário.

Batuques e Ritmos é protagonizado por Querino do Matozinho, participante do Congado do Ipaneminha, há 25 anos. Multi-instrumentista, o congadeiro toca pandeiro, sanfona, violão, xique-xique, reco-reco e órgão. Batuques, segundo ele, é o ritmo que mais o encanta, principalmente os de temática religiosa.

As composições de destaque do seu repertório são entoadas em português e, algumas, no idioma banto. “São músicas de tradição oral, que aqui no Brasil ganharam ritmos e melodias diversas, foram modificadas e recriadas na mistura das influências culturais negras e índias”, ensina Querino.

Identidade e Memória foca na história de José de Lourdes. Conhecido como José Canhoto, ele começou tocar sanfona aos 12 anos as músicas que aprendeu com o tio avô do Aristeu, José Manuel e até hoje, aos 69 anos, mantém sua dedicação à interpretação das composições.

Ritual Festivo – Saudando Nossa Senhora apresenta Aristeu, coordenador e mestre do grupo desde os 18 anos de idade. “Minha história tem uma trajetória que passa por minha mãe, ela foi rainha do congado, e do meu tio-avô, que de certa maneira deixou um legado e a responsabilidade de levar esta tradição a outras gerações”, conta.

15 de janeiro, de 2021 | 14:00

CIDADE

Com recursos da Lei Aldir Blanc, Clube Dançante do Ipaneminha recebe melhorias

Divulgação



O Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário - Sede do Congado do Ipaneminha, bem material imóvel, localizado na zona rural de Ipatinga, foi contemplado com um repasse de R\$ 10 mil do Fundo Municipal de Cultura, informou o governo ipatinguense. O recurso é proveniente da Lei Federal 14.017/2020, a Lei Aldir Blanc, que previu suporte emergencial a entidades e agentes do setor cultural em função da pandemia de covid-19.

Com esse valor, foi possível realizar a manutenção da estrutura física do espaço cultural e subsidiar outras despesas da

entidade, destaca a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Lazer (Semcel).

Patrimônio

O Congado do Ipaneminha, bem imaterial registrado que atua na comunidade do mesmo nome, foi fundado em 1925 por José Gonçalves de Almeida. Lá, os congadeiros se reúnem para as festas do Divino e de Nossa Senhora do Rosário, tradicionais manifestações religiosas.

O Congado do Ipaneminha, tradição cultivada por afrodescendentes, tem sua origem ligada aos tropeiros procedentes da cidade do Serro, passando por Ferros, Joanésia, Mesquita, Santana do Paraíso e Ipaneminha, nas primeiras décadas do século XX.

Tanto a sede quanto o congado são bens protegidos pelo município de Ipatinga. O edifício é resguardado por Decreto de Tombamento, e o Congado, por meio de seu processo de registro.

Setembro/2021 Reabertura do Museu do Congado

Prefeitura de Ipatinga reabre no Ipaneminha o Museu do Congado

Publicado em 27/09/2021 13:45



A Prefeitura de Ipatinga realiza neste domingo (26) às 10 horas, na comunidade do Ipaneminha, o evento de reabertura do Museu do Congado, com a exposição "Cultura e Tradição", viabilizada pela Lei Aldir Blanc e realizada pelo Congado Nossa Senhora do Rosário, tendo como curadora a produtora Shirley Maclean. O grupo Congado do Ipaneminha abrigará o evento com uma apresentação artística que terá também a participação de congadeiros de cidades vizinhas. Ipatinga é referência na área cultural e, com a reabertura do Museu do Congado, a cidade passa a contar com três equipamentos do gênero em atividade. Além dele, há a Estação Memória Zeza Souto, no Centro, e o Parque da Ciência, no Parque Ipanema.

A exposição que reabre o Museu do Congado faz parte das atividades que integram a 8ª Jornada do Patrimônio Cultural de Minas Gerais-2021. A ação realizada pela Prefeitura é promovida em parceria com a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas

Gerais, por meio do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais - IEPHA/MG, e tem como objetivo mobilizar municípios, entidades e agentes culturais para a realização de atividades que sensibilizem a sociedade quanto à preservação dos Patrimônios Culturais.

A reforma do Museu do Congado

Recursos disponibilizados pela Lei Aldir Blanc possibilitaram ao Congado do Ipaneminha reformar parcialmente sua sede, um Patrimônio Cultural que abriga o Museu do Congado. O valor do investimento somou R\$ 42 mil, sendo que R\$ 32 mil foram destinados ao desenvolvimento de projetos e R\$ 10 mil para manutenção do espaço cultural. A reforma foi executada no período de 11 meses.

Exposição Cultura e Tradição

A exposição "Cultura e Tradição" contará um pouco da trajetória do Congado por meio de fotografias e objetos que traduzem a história construída ao longo de muitos anos, com acervo do próprio grupo, obras do artista plástico Souza Lobbo, acervo da *PMI* e de alguns fotógrafos da região como Elvira Nascimento, Wolmer Ezequiel, Jarley de Barros, José Barbosa, Geniane Vieira e Dani Dornelas.

Para o coordenador do Congado, Aristeu Rosalino, a reabertura do Museu do Congado "reaproximará a comunidade deste festejo cultural religioso, além de oferecer mais conhecimento da cultura e da tradição, proporcionando o fortalecimento da manifestação congadeira". Ele externou sua satisfação agradecendo ao Departamento de Cultura "por se envolver efetivamente para valorizar os congadeiros e ajudar a contar a história do grupo que representa uma das raízes do município".

A Exposição prossegue até dia 11 de outubro. Para visitar as obras a comunidade deve fazer o agendamento diretamente no Departamento de Cultura da Prefeitura de Ipatinga, pelo telefone 3829-6060.

Outras atividades da 8ª Jornada do Patrimônio

Nos dias 27 e 29, segunda e quarta-feira próximas, escolas poderão participar de visitas guiadas à Exposição e ao Museu. A ação terá ainda a participação do Congado Mirim da Escola Municipal Mano Casassanta e do grupo artístico de percussão Baque Mulher. A programação será transmitida também pelo Instagram @ipatingacultura.

No dia 28, terça-feira, ocorrerá no Museu a formação técnica "O Desafio de Resgatar e Preservar a Memória do Patrimônio Imaterial" com a arquiteta e especialista em patrimônio cultural Joana Angélica. A formação contará com a participação dos integrantes do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) e do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Ipatinga (COMPHAI).

O presidente do COMPHAI, Thiago Vaz, destaca que "é essencial promover ações de formação para os conselheiros que se dedicam tanto em consolidar as políticas públicas do município. Nesse ensejo, com o foco na Educação para o Patrimônio, o diálogo entre poder público e sociedade civil fortalece as iniciativas de proteção, valorização, resgate e manutenção dos patrimônios, que simbolizam nossa história e identidade cultural", resumiu.

Grande Hotel

Já no dia 30, quinta-feira, às 7 horas, haverá no Grande Hotel Ipatinga, no bairro Castelo, uma abordagem sobre a restauração do local importante patrimônio histórico-cultural da cidade, com o tema "Grande Hotel Ipatinga: um novo olhar". A atividade é destinada aos profissionais que estão trabalhando no restauro do prédio, bem como aos moradores do entorno.

A iniciativa tem como parceira a proprietária do imóvel, Usiminas, e o Instituto Usiminas, que coordena as ações de restauro do local que em breve será reinaugurado.

por DECOM-PAH

<https://www.ipatinga.mg.gov.br/detalhe-da-materia/info/prefeitura-de-ipatinga-reabre-no-ipaneminha-o-museu-do-congado/107726>

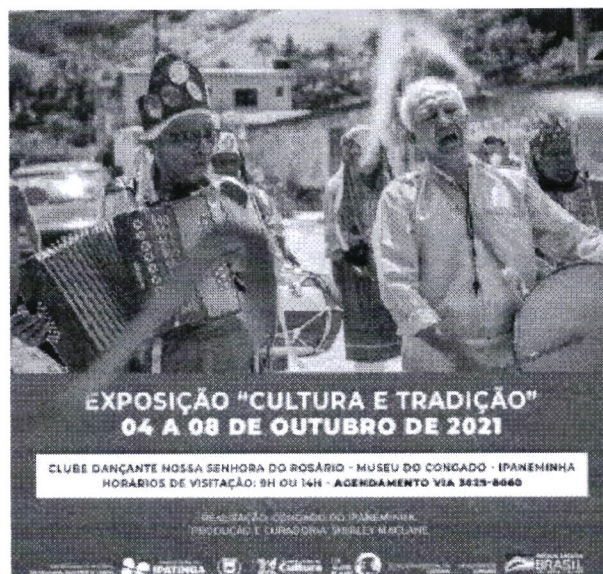
CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
CNPJ: 21.977.162/0001-54



CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

CNPJ: 21.977.162/0001-54

Outubro/2021 - Museu do Congado abre para visitação



Novembro/2021 – Congado do Ipaneminha faz apresentação na Estação Memória para alunos da rede municipal de ensino



Fotos DEC

CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

CNPJ: 21.977.162/0001-54

Dezembro/2021 – Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário divulga resultado de Edital para área de Artes Visuais

"Vamos ter quatro exposições na Estação Memória Zeza Souto e quatro no Museu Congado de Ipaneminha, uma ação que busca apoiar profissionais das artes, bem como garantir ações gratuitas de qualidade para a população e ainda montar um acervo permanente para o Museu do Congado do Ipaneminha e que leve a assinatura de artistas locais", enfatiza Aristeu Rosalino, presidente e mestre do Congado do Ipaneminha.

Por meio deste Edital foram aceitas propostas que dialogam com as múltiplas linguagens nas categorias A - Artes visuais: pintura, desenho, fotografia, gravura, instalação e escultura; e B - Coleção: acervo pessoal de um conjunto de objetos ou fotografias que tenham relevância histórica/cultural para a região do Vale do Aço.

Este Edital é um dos microrprojetos viabilizados e lançados com o apoio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, por meio do Edital LAB 001/2021, com o qual o Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário - Congado do Ipaneminha OSC, firmou parceria. Serão executadas quatro ações culturais ou microrprojetos e serão beneficiadas diretamente 48 agentes culturais, detalha Rosane.

MICROPROJETOS

A OSC contará com equipe de profissionais da Cultura selecionados criteriosamente para a realização desses microrprojetos: Microrprojeto 1 - Exposição Tradição e Contemporaneidade, que deu origem a esse edital recém-lançado.

O Microrprojeto 2, chamada Memórias & Saberes, visa o resgate da memória musical aos Sanfoneiros que compõem as Guardas de Congado da Região do Vale do Aço. "Por se tratar de uma cultura oral, é importante entender o contexto no qual as músicas se inserem. Memórias & Saberes realizará um vídeo documentário que abordará a vivência, a religiosidade, a musicalidade e as formas de cantar dos sanfoneiros que compõem as guardas de congados", observa o músico Douglas Neto.

Foto: Dani Dornelas

O Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário, em parceria com a artista plástica Rosane Dias, acaba de divulgar o resultado das propostas selecionadas para compor o microrprojeto Exposição Tradição e Contemporaneidade, que será realizada no Museu do Congado-Ipaneminha e no Museu Estação Memória Zeza Souto.

Os contemplados são a timotense Ângela Maria Ferreira Ataíde, com o trabalho intitulado Exposição Impressões, na categoria Pintura/Escultura; Daniêla Dornelas Moreira, de Ipatinga, foi aprovada com Memória em Chita - parede criativa, na categoria Fotografia; Fernando La Noce Vieira, de Ipatinga, com o ensaio fotográfico Aves Invisíveis; Maralio Amâncio da Mercês Caldeira, de Ipatinga, aprovou Proteção à Biodiversidade, na categoria Pintura; Mônica Silva Jacinto Gomes Valaide, de Coronel Fabriciano, teve selecionado o trabalho Vênus, na categoria pintura; Rodrigo dos Santos Zefarino, de Ipatinga, aprovou Arredores do Aço, na categoria Fotografia; Tatiane Carvalho Bispo, fotógrafa ipatinguense, conquistou um espaço na mostra com Desato em nós; Wenderson Godói dos Santos, também de Ipatinga, com Rememorar - Coleção Acervo Cultural.

A comissão formada para o Edital está fazendo contato com os agentes culturais selecionados a fim de orientar o grupo sobre as próximas etapas de trabalho para a montagem das exposições que serão realizadas nos meses de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022.

A Exposição Tradição e Contemporaneidade tem como propósito ocupar os espaços da região com manifestações artísticas e culturais que despertem na comunidade o sentimento de pertencimento, valorização e salvaguarda da memória do patrimônio cultural material e imaterial", destaca a curadora da exposição, Rosane Dias, Bacharel em Pintura pela Escola de Belas Artes da UFMG e formada em Artes Plásticas e Contemporaneidade pela UEMG.

Os oito artistas visuais selecionados receberão uma bolsa no valor de R\$ 3 mil, totalizando um repasse de R\$ 24 mil.

"Vamos ter quatro exposições na Estação Memória Zeza Souto e quatro no Museu Congado de Ipaneminha, uma ação que busca apoiar profissionais das artes, bem como garantir ações gratuitas de qualidade para a população e ainda montar um acervo permanente para o Museu do Congado do Ipaneminha e que leve a assinatura de artistas locais", enfatiza Aristeu Rosalino, presidente e mestre do Congado do Ipaneminha.

CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

CNPJ: 21.977.162/0001-54

A OSC contará com equipe de profissionais da Cultura selecionados criteriosamente para a realização deste projeto: produção, assistente de produção, assessoria de comunicação, design (criação e arte final material), fotógrafos, cinegrafistas, curador, artista visual, música e outras pessoas de áreas afins.

A Exposição Cultural Tradição e Contemporaneidade se concretiza por meio do Edital 01/2021 Modalidade Seleção de Propostas – OSC junto à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais.

<https://www.essenciar.com.br/post/proponentes-da-exposi%C3%A7%C3%A3o-tradi%C3%A7%C3%A3o-e-contemporaneidade-divulgam-os-selecionados-para-a-mostra>





FORA DO LOCAL ▶ PROPONENTES DA EXPOSIÇÃO TRADIÇÃO E CONTEMPORANEIDADE
DIVULGAM OS SELECIONADOS PARA A MOSTRA VIA EDITAL

Proponentes da Exposição Tradição e Contemporaneidade divulgam os selecionados para a mostra via edital

Por Redação | 09 de maio de 2021

Por Redação | 09 de maio de 2021



IPATINGA – O Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário, em parceria com a artista plástica Rosane Dias, acaba de divulgar o resultado das propostas selecionadas para compor o microprojeto **Exposição Tradição e Contemporaneidade**, que será realizada no Museu do Congado-Ipaneminha e no Museu Estação Memória Zéze Souto.

Os contemplados são a ipatense Ângela Maria Ferreira Azeite, com o trabalho intitulado **Exposição Impressões**, na categoria Pintura/Escultura; Daniela Dornelas Moreira, de Ipatinga, foi aprovada com **Memória em Chita – parede criativa**, na categoria Fotografia; Fernanda La Noce Vieira, de Ipatinga, com o ensaio fotográfico **Aves Invisíveis**; Marcelo Antônio da Mercês Caldeira, de Ipatinga, aprovou **Proteção à Biodiversidade**, na categoria Pintura; Mônica Silva Jacinto Gomes Valade, de Coronel Pádua, teve selecionado o trabalho **Vênus**, na categoria Pintura; Rodrigo dos Santos Zeferino, de Ipatinga, aprovou **Arredores do Aço**, na categoria Fotografia; Tábata Carvalho Biago, fotógrafa quaiçabense, conquistou um espaço na mostra com **Desato em nós**; Wenderson Godói dos Santos, também de Ipatinga, com **Re-memorar – Coleção Acervo Cultural**.

A comissão formada para o Edital está fazendo contato com os agentes culturais selecionados e tem de orientar o grupo sobre as próximas etapas de trabalho para a montagem das exposições que serão realizadas nos meses de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022.

A **Exposição Tradição e Contemporaneidade** tem como propósito ocupar os espaços da região com manifestações artísticas e culturais que despertem na comunidade o sentimento de pertencimento, valorização e salvaguarda da memória do patrimônio cultural material e imaterial, destaca a curadora da exposição, Rosane Dias, bacharel em Pintura pela Escola de Belas Artes da UFMG e formada em Artes Plásticas e Contemporaneidade pela UFMG.

Os oito artistas visuais selecionados receberão uma bolsa no valor de R\$ 3 mil, totalizando um repasse de R\$ 24 mil. "Vamos ter quatro exposições na Estação Memória Zéze Souto e quatro no Museu Congado de Ipaneminha, uma ação que busca apoiar profissionais das artes, bem como garantir ações gratuitas de qualidade para a população e ainda montar um acervo permanente para o Museu do Congado de Ipaneminha e que leve a assinatura de artistas locais", enfatiza Aníselo Rosalino, presidente e mestre do Congado de Ipaneminha.

Por meio deste Edital foram aceitas propostas que dialogam com as múltiplas linguagens nas categorias A – Artes visuais: pintura, desenho, fotografia, gravura, instalação e escultura; e B – Coleção: acervo pessoal de um conjunto de objetos ou fotografias que tenham relevância histórico-cultural para a região do Vale do Aço.

"Este Edital é um dos microprojetos viabilizados e lançados com o apoio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, por meio do Edital LAN-01/2021, com o qual o Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário – Congado de Ipaneminha OSC, firmou parceria. Sendo mencionadas quatro ações culturais ou microprojetos e sendo beneficiadas diretamente 45 agentes culturais", detalha Rosane.

MICROPROJETOS

A OSC contará com equipe de profissionais de Cultura selecionados criteriosamente para a realização desses microprojetos. Microprojeto 1 – Exposição Tradição e Contemporaneidade, que deu origem a esse edital recém lançado. O Microprojeto 2, chamado Memórias & Saberes, visa o resgate da memória musical dos santeiros que compõem as guardas de Congado do Região do Vale do Aço. "Por se tratar de uma cultura oral, é importante entender o contexto no qual as músicas se inserem. Memórias & Saberes realizará um vídeo documental que abordará a vivência, a religiosidade, a musicalidade e a forma de cantar dos santeiros que compõem as guardas de Congado", observa o músico Douglas Nieto. Além do vídeo documental será feita a transcrição em "partituras" das letras dos cantos. O objetivo é valorizar e salvaguardar os saberes dos mestres santeiros que, por meio de suas canções e danças, manifestam a sua fé e relembram seus antepassados, mantendo vivas suas tradições e resistindo ao preconceito. Nove artistas serão contemplados diretamente com o repasse deste microprojeto.

O Microprojeto 3, premiação bolsa aos Congadistas, reconhece o Congado como sujeito integrante e formador da cultura local regional e insere, por isso, disponibilizará bolsas para 25 membros do Congado de Ipaneminha, além de um certificado. Haverá o título de "Mestre de Cultura Popular de Ipatinga". "Contextualizaremos uma perfil e foto, postagem com todos os mestres e mestras, além de uma premiação dos mestres na abertura da Exposição Cultural Tradição e Contemporaneidade no Museu do Congado. O intuito da bolsa é reconhecer a uma forma de reconhecer e fortalecer a política pública de salvaguarda do patrimônio imaterial", afirma Shirley Marilene, que assina a produção do projeto.

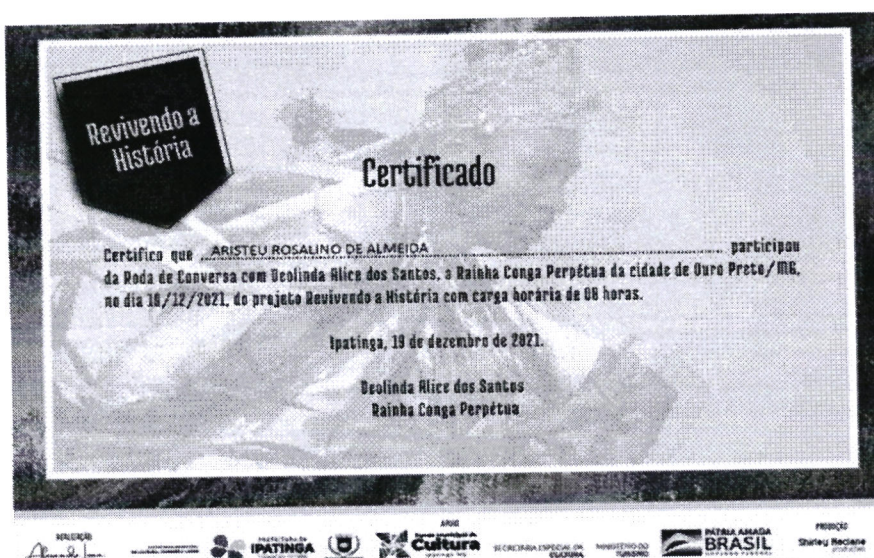
O Microprojeto 4 consistirá na realização de uma oficina, pois sabemos que a história do tempo presente mais do que qualquer coisa é por natureza uma história inacabada, uma história que está em constante movimento e refere nas promoções que desenvolverá diante de nós sendo objeto de renovação. Justifico Shirley, em parceria com a OSC, Debora Alice dos Santos, pesquisadora e consultora da Cultura Mística, apontará o tema: "Preservação e Resgate do Patrimônio Imaterial do Estado do Rosário", onde serão apresentados ritos e performances, elementos fundamentais na preservação e promoção da manifestação, entendendo os elementos simbólicos e de interação constitutivos da festa do Rosário. A oficina será com público-alvo de Mestres, Capangas Reis de Congado dos municípios que compõem o Colar Metropolitano, aproximadamente 25 pessoas. A OSC contará com equipe de profissionais de Cultura selecionados criteriosamente para a realização deste projeto: produção, assessoria de produção, assessoria de comunicação, design (criação e arte final: material, fotografias, cinegrafias), curador, artista visual, músico e outras pessoas de áreas afins.

A Exposição Cultural Tradição e Contemporaneidade se concretiza por meio do Edital 01/2021 Modalidade Seleção de Propostas – OSC, junto a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais.

Texto: Goretti Nunes

<https://diariodecaratinga.com.br/proponentes-da-exposicao-tradicao-e-contemporaneidade-divulgam-os-selecionados-para-a-mostra-via-edital/>

Projeto Revivendo a História reúne Mestres na sede do Congado do Ipaneminha



CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
CNPJ: 21.977.162/0001-54



CNPJ: 21.977.162/0001-54

CONGADERIA

EXPOSIÇÃO
**"Tradição
 e Contemporaneidade"**

**SELEÇÃO
 PARA O
 EDITAL
 INSCRIÇÕES
 De 06 a 11/12/21**

CATEGORIAS:

- Artes Visuais
- Coleção Acervo
 Histórico/Cultural

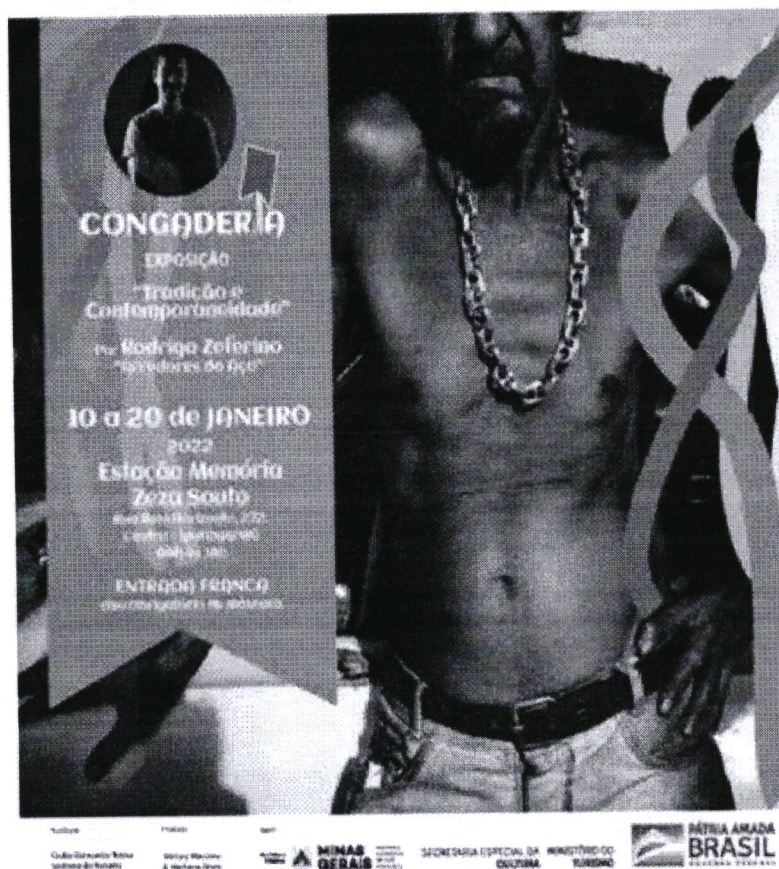
Link para o Edital
 na legenda do Post

Projeto

Cluster Educando
 mental, salvando
 o Brasil

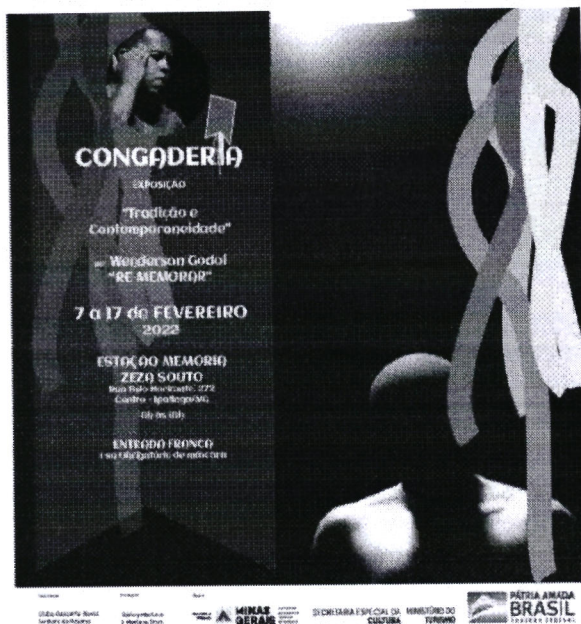
MINAS
 GERAIS

EXTRA MINAS
 BRASIL



Fevereiro/2022 – Ângela Ataíde e Wanderson Godoi contemplados no Edital lançado pelo Congado do Ipaneminha expõe na Estação Memória

<https://www.silmaradefreitas.com.br/exposicao-tradicao-e-contemporaneidade-ganha-sequencia-com-angela-ataide/>



Março/2022 – Fernanda La Noce contemplada no Edital lançado pelo Congado do Ipaneminha expõe na Estação Memória



CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

CNPJ: 21.977.162/0001-54

Abril/2022 – Cantor e Sanfoneiro Douglas Neto Inicia a terceira etapa do Microprojeto Memórias e Saberes entrevistando José de Lourdes sanfoneiro do Congado do Ipaneminha, o projeto realizado pelo Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário propõe videodocumentário sobre os sanfoneiros das guardas de Congado do Vale do Aço.



Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário mantém ações desenvolvidas via edital



O Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário mantém em curso desde dezembro no ano passado as ações patrocinadas via Edital LAB 001/2021.

Ao todo, o projeto aprovado pela organização foi desdobrado em quatro microprojeto – premiação com bolsa para os Congadeiros, uma ação de reconhecimento e fortalecimento do congado como sujeito integrante e formador da cultura local, regional e brasileira, além de um certificado alusivo ao título de Mestre da Cultura Popular de Ipatinga.

Iniciativa consistirá na produção de um vídeo documentário sobre a vivência, a religiosidade, a musicalidade e a formas de cantar dos sanfoneiros que compõem as guardas de congados', segundo o músico e realizador da ação, Douglas Nieto.

Além do vídeo documentário será feita a transcrição em "partituras" das letras dos cantos. "Assim, valorizamos e salvaguardamos os saberes dos mestres sanfoneiros que, por meio de suas canções e danças, manifestam a sua fé e relembram seus antepassados, mantendo vivas suas tradições e resistindo ao preconceito. Os artistas serão contemplados diretamente com o recurso deste microprojeto", completa Douglas.

Os microprojeto foram viabilizados e lançados com o apoio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, por meio do Edital LAB 001/2021- Modalidade Seleção de Propostas Organizações da Sociedade Civil.

CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
CNPJ: 21.977.162/0001-54

Maio/2022 – Cantor e Sanfoneiro Douglas Neto na terceira etapa do Microprojeto Memórias e Saberes entrevista sanfoneiros do Congado do Ipaneminha José Sebastião Gomes, Paulo Xavier e José Natalino, no projeto realizado pelo Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário.



CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
CNPJ: 21.977.162/0001-54

Junho/2022 – Cantor e Sanfoneiro Douglas Neto na terceira etapa do Microprojeto Memórias e Saberes entrevista Antônio Rosa, sanfoneiro do Congado do Ipaneminha, o projeto realizado pelo Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário.



CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

CNPJ: 21.977.162/0001-54

Julho/2022 – Cantor e Sanfoneiro Douglas Neto na terceira etapa do Microprojeto Memórias e Saberes entrevista José Gregório e Antônio Ferreira sanfoneiros do Congado do Ipaneminha, e equipe do projeto realizado pelo Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário.



Julho/2022 – Cantor e Sanfoneiro Douglas Neto na terceira etapa do Microprojeto Memórias e Saberes entrevista José Marciano sanfoneiro do Congado do Ipaneminha, realizado pelo Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário.



CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
CNPJ: 21.977.162/0001-54

Julho/2022 – Cantor e Sanfoneiro Douglas Neto na terceira etapa do Microprojeto Memórias e Saberes com sanfoneiros do Congado do Ipaneminha e equipe do projeto realizado pelo Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário.



Senhor Anatólio Lucas , falecido em 2020, sanfoneiro do Congado do Ipaneminha, que será homenageado
no Videodocumentário



Julho/2022 - Congado do Ipaneminha Participa do Seminário Municipal de Cultura de Ipatinga

2 de jul - 1 min para ler

Seminário de Cultura de Ipatinga chama atenção para o valor da economia criativa

Evento foi prestigiado pelo secretário estadual de Cultura e Turismo de Minas Gerais

"Pelo menos 65% das pessoas que viajam pelo mundo buscam vivenciar experiências culturais, conectando-se aos lugares por meio da diversidade dos povos, da natureza, de suas tradições, sua culinária, suas artes, sua dança, sua música, etc. O turismo cultural injeta hoje, em Minas Gerais, recursos da ordem de R\$ 7,5 bilhões anualmente. Por isso, cada vez mais, precisamos enxergar a cultura quanto aos aspectos da economia criativa, como instrumento gerador de empregos e renda, fomentando mecanismos de incentivo. Pesquisas demonstram que 40% das oportunidades nas empresas, no futuro, estarão ligadas à economia criativa. Precisamos valorizar também as manifestações da cultura popular, voltar às nossas origens, como vimos que está sendo feito aqui hoje, verdadeiro patrimônio histórico de nosso Estado".

As reflexões foram feitas na manhã deste sábado (2), no plenário da Câmara de Ipatinga, pelo secretário de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira, que participou como convidado especial do seminário do município voltado para a discussão da "cultura como fomentadora da transformação social". O evento, promovido pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Semcel), juntamente com o Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) e o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Ipatinga (Compha), contou com a presença de populares interessados no tema, agentes culturais autônomos e representantes de diversas entidades do município. Em nome do Legislativo, integrou a mesa de honra o vereador Wellington da Floricultura e, pela classe artística, o produtor Wanderson Godói.



Foco e investimentos

Em sua fala, ao observar que a cultura é um importante meio de obtenção do conhecimento e mantém estreita relação com a educação, o secretário de Cultura, Esporte e Lazer de Ipatinga, Marcel Rodrigues, destacou que *"a atual gestão do município vem procurando equipar e aproximar cada vez mais estes dois setores, como estratégia para ampliar os horizontes do ensino e, ao mesmo tempo, valorizar a arte em suas diversas formas de manifestação"*.

Ele citou que *"o governo tem buscado diariamente promover e valorizar a cultura, ampliando e facilitando o acesso da comunidade"*, mencionando entre vários feitos a criação do Centro Cultural Municipal, que passou a abrigar num mesmo edifício - inteiramente reformado e adaptado - a biblioteca, escola de música e escola de artes cênicas.

O seminário foi aberto com apresentações muito aplaudidas do **Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário**, **Orquestra do Rosário**, **Grupo de Congado do Ipaneminha** e do coral da Escola Municipal de Música e Canto Tenente Osvaldo Machado (EOM). Houve ainda três palestras, a cargo do presidente do Conselho Municipal de Política Cultural, Carlos Passos (*"A Cultura como Ferramenta de Transformação"*), de diretores do Instituto Uaiminas, Penélope Portugal (*"Política de Patrimônio da Uaiminas"*) e do representante do Sebrae, Fábio Proença (*"Economia Criativa"*).

Conselho Municipal

Por fim, foram eleitos também os oito representantes da sociedade civil organizada para composição do Conselho Municipal de Política Cultural, contemplando os segmentos de teatro e circo; dança; música; artes visuais e audiovisuais; artes plásticas; artesanato; artes gráficas; fotografia; cinema; vídeo; rádio e mídias virtuais; literatura; grupos mantenedores de festas tradicionais, de rua e folclóricas; produtores culturais; empreendedores e entidades de caráter multicultural; difusão, produção e fomento; e entidades, instituições, associações, cooperativas e clubes existentes há, no mínimo, dois anos no município.

Com mandato de dois anos, o Conselho é composto ainda por oito integrantes do Poder Público Municipal, sendo sete do Executivo, representando as secretarias de Cultura, Esporte e Lazer, de Desenvolvimento Econômico e Turismo, de Educação e de Governo, e

o CMPC tem entre suas funções a tarefa de representar o segmento cultural do município junto a todas as esferas de poder, em assuntos que se relacionem à área, além de propor e acompanhar ações e políticas públicas de desenvolvimento de cultura, assim como aquelas em parceria com agentes privados e, igualmente, voltadas para a preservação do interesse público.

Seminário de Cultura de Ipatinga chama atenção para o valor da economia criativa

Publicado em 04/07/2022 - 19:49



SEMINÁRIO E ELEIÇÃO DO CONSELHO DE CULTURA

"Pelo menos 65% das pessoas que viajam pelo mundo buscam vivenciar experiências culturais, conectando-se aos lugares por meio da diversidade dos povos, da natureza, de suas tradições, sua culinária, suas artes, sua dança, sua música, etc. O turismo cultural injeta hoje, em Minas Gerais, recursos da ordem de R\$ 7,5 bilhões anualmente. Por isso, cada vez mais, precisamos enxergar a cultura quanto aos aspectos da economia criativa, como instrumento gerador de empregos e renda, forjando mecanismos de incentivo. Pesquisas demonstram que 40% das oportunidades nas empresas, no futuro, estarão ligadas à economia criativa. Precisamos valorizar também as manifestações da cultura popular, voltar às nossas origens, como vimos que está sendo feito aqui hoje, verdadeiro patrimônio histórico de nosso Estado".

As reflexões foram feitas na manhã deste sábado (2), no plenário da Câmara de Ipatinga, pelo secretário de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas Oliveira, que participou como convidado especial do seminário do município voltado para a discussão da "cultura como ferramenta de transformação social". O evento, promovido pela Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer (Semcel), juntamente com o Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC) e o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico e Artístico de Ipatinga (Compha), contou com a presença de populares interessados no tema, agentes culturais autônomos e representantes de diversas entidades do município. Em nome do Legislativo, integrou a mesa de honra o vereador Wellington da Floricultura e, pela classe artística, o produtor Wenderson Godoi.

Foco e investimentos

Em sua fala, ao observar que a cultura é um importante meio de obtenção do conhecimento e mantém estreita relação com a educação, o secretário de Cultura, Esporte e Lazer de Ipatinga, Maciel Rodrigues, destacou que "a atual gestão do município vem procurando equipar e aproximar cada vez mais estes dois setores, como estratégia para amplificar os horizontes do ensino e, ao mesmo tempo, valorizar a arte em suas diversas formas de manifestação".

Ele citou que "o governo tem buscado diariamente promover e valorizar a cultura, ampliando e facilitando o acesso da comunidade", mencionando entre vários feitos a criação do Centro Cultural Municipal, que passou a abrigar num mesmo edifício - inteiramente reformado e adaptado - a biblioteca, escola de música e escola de artes cênicas.

O seminário foi aberto com apresentações muito aplaudidas do **Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário - Grupo de Congado do Ipatinga** e do coral da Escola Municipal de Música e Canto Tenente Oswaldo Machado (TOM). Houve ainda três palestras, a cargo do presidente do Conselho Municipal de Política Cultural, Carlos Passos ("A Cultura como Ferramenta de Transformação"), da diretora do Instituto Usiminas, Penélope Portugal ("Política de Patrocínio da Usiminas") e do representante do Sebrae, Fábio Procópio ("Economia Criativa").

Conselho Municipal

Ao final, foram eleitos também os oito representantes da sociedade civil organizada para composição do Conselho Municipal de Política Cultural, contemplando os segmentos de teatro e circo; dança; música; artes visuais e audiovisuais (artes plásticas, artesanato, artes gráficas, fotografia, cinema, vídeo, rádio e mídias virtuais); literatura; grupos mantenedores de festas tradicionais, de rua e folclóricas; produtores culturais, empreendedores e entidades de caráter multicultural, difusão, produção e fomento; e entidades, instituições, associações, cooperativas e clubes existentes há, no mínimo, dois anos no município.

Com mandato de dois anos, o Conselho é composto ainda por oito integrantes do Poder Público Municipal, sendo sete do Executivo, representando as secretarias de Cultura, Esporte e Lazer; de Desenvolvimento Econômico e Turismo; de Educação e de Governo, e um do Legislativo, membro da Comissão Permanente de Educação, Cultura, Turismo, Esporte e Lazer.

O CMPC tem entre suas funções a tarefa de representar o segmento cultural do município junto a todas as esferas de poder, em assuntos que se relacionem à área, além de propor e acompanhar ações e políticas públicas de desenvolvimento da cultura, assim como aquelas em parceria com agentes privados e, igualmente, voltadas para a preservação do interesse público.

por SECOM/PMI

Julho/2022 – Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário – Congado do Ipaneminha participa do 3º Arraial do Instituto Usiminas.

3º Arraial do Instituto Usiminas reúne mais de 1.300 pessoas

Entidades sociais e grupos culturais participaram do evento com a venda de comidas típicas.



de Cid Miranda — 8 de julho de 2022 em Cultura, Entretenimento

0 0



Arraial do Instituto Usiminas 2022 (Foto: Divulgação)



Compartilhar no Facebook



Compartilhar no Twitter



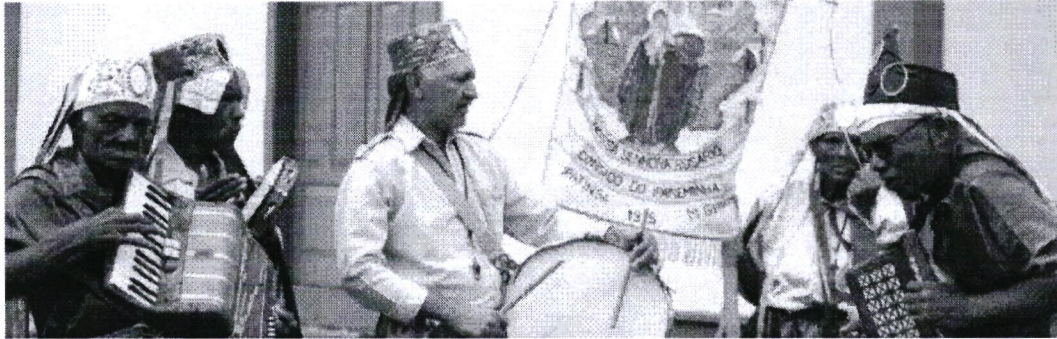
Dois dias intensos de muita animação, caldos,quentão, quadrilha e música caipira marcaram o 3º Arraial do Instituto Usiminas, realizado na última quarta e quinta (06 e 07/07), no Jardim Externo do Centro Cultural Usiminas, em Ipatinga. A festa caipira promovida pelo Instituto Usiminas reuniu mais de 1.300 pessoas, que se divertiram com a quadrilha do Instituto Humanizar e o show do Quarteto Nordestino.

As tradicionais barraquinhas com comidas típicas também foram um sucesso. Entidades sociais e grupos culturais do Vale do Aço forneceram deliciosos pratos para os participantes da festa. Espaço Cultural Casa Laboratório, Instituto Humanizar, Híbridos Cia. de Dança e Seminaluz, Ação Família, Grupo Teatral Boca de Cena e DaMa Espaço Cultural, Grupo de Congado do Ipaneminha, Grupo de Dança D'or, Projeto Missão Resgate e Acolhimento Ágape ficaram por conta das barraquinhas.

Agosto/2022 – Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário faz apresentação na abertura de Exposição no Centro Cultural Usiminas

Artistas visuais do Vale do Aço expõem no Centro Cultural Usiminas

11/08/2022



Fotografia, vídeo, objeto e performance. Essas são as linguagens que compõem a exposição Artes Visuais Vale do Aço, localizada na Galeria do Centro Cultural Usiminas, a partir deste sábado (13/08). A mostra exibe trabalhos de 15 artistas da região, selecionados a partir de uma convocatória do projeto que incentiva o aprimoramento, reconhecimento e difusão da produção dos artistas visuais do Vale do Aço. A mostra é realizada com o patrocínio da Usiminas, e apoio do Instituto Usiminas, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais.

O lançamento da exposição, no Centro Cultural Usiminas, contou com a participação do Congado do Ipaneminha, além dos artistas e demais convidados. A visitação é gratuita de terça à sábado, de 12h às 20h, até o dia 30 de setembro. Agendamentos para Visitas Mediadas podem ser feitos pelo WhatsApp da Ação Educativa do Instituto Usiminas pelo telefone (31) 98437-3330. Para conferir a cartilha educativa da exposição clique aqui.

O conjunto de obras é assinado pelos artistas visuais de Ipatinga: Berenice Campelo, Cauan Lana, Coletivo Aberto, Coletivo AVVA, Daniela Dornelas, Fernanda La Noce, Lara Lopes, Maria Cloenes, Rita Bordone, Rodrigo Zeferino, Rosane Dias e Tatiane Bispo. A seleção também conta com Cristianne de Sá de Coronel Fabriciano, Letícia Ventura de Santana do Paraíso e Teuller Moraes, de Timóteo. A exposição Artes Visuais no Vale do Aço faz parte de uma sequência de ações e iniciativas realizadas com patrocínio da Usiminas por meio do Instituto Usiminas, para ampliar o acesso a conteúdos de artistas visuais e do público em geral, desde 2005.

Entre elas, exposições e oficinas que abrangem várias linguagens, seminários, palestras e bolsas de pesquisa.

Transformação social

Há quase 20 anos do primeiro prêmio Usiminas de Artes Visuais, a Usiminas e o Instituto Usiminas trazem, novamente, uma iniciativa de fomento à produção artística do Vale do Aço. "Artes Visuais no Vale do Aço – Continuidade" apresenta trabalhos escolhidos por meio de edital público. Para a diretora do Instituto Usiminas, Penélope Portugal, a mostra é mais uma ação de compromisso com a realização e promoção de projetos culturais em suas diversas vertentes. "No ano em que se comemoram os 50 anos de operação da Usiminas e às vésperas das comemorações de 30 anos do Instituto Usiminas, esta é uma exposição emblemática daquilo que acreditamos ser a força da arte e da cultura como vetores de transformação social", salienta.

SERVIÇO

Exposição Artes Visuais no Vale do Aço

Lançamento – 13/8, 10h

Galeria do Centro Cultural Usiminas

Visitação gratuita: 13/8 a 30/9, de terça a sábado, de 12h às 20h

Agendamento para visitas de grupos pelo WhatsApp da Ação Educativa: (31) 98437-3330

Setembro- 2022 – Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário apresenta no Desfile de 7 de Setembro

Milhares de pessoas acompanham o desfile de 7 de Setembro em Ipatinga

Prefeitura estima um público de aproximadamente 40 mil espectadores do evento que marcou as comemorações do bicentenário da Independência do Brasil.

Por g1 Vales de Minas Gerais

07/09/2022 16h31 - Atualizado há um mês



Prefeitura de Ipatinga estima que cerca de 40 mil pessoas participaram das comemorações do 7 de Setembro, em Ipatinga. — Foto: Prefeitura Municipal de Ipatinga/Divulgação



Setembro/2022 – Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário participa de formação no projeto Mestres e Tradições na Cidade de Timóteo.



TIMÓTEO – No próximo dia 14, no Dom Henrique Cultural, entra em cena a terceira etapa do projeto Mestres & Tradições, com a oficina de formação 'Elaboração de Portfólio e Projetos Culturais', entendendo Paulo Gustavo e Lei Aldir Blanc II, que será ministrada pela produtora cultural Marlene da Silva Brum, com carga horária de quatro horas.

A elaboração de projetos encabeça o rol de conteúdos da oficina, que objetiva facilitar o acesso dos grupos a recursos via lei de incentivo à cultura. A oficina abordará questões relativas à regularização documental e dos grupos e de portfólio artístico, seguindo a estrutura obrigatória e importante para a pontuação de projetos que concorrem aos mecanismos disponíveis para captação de verba.

No último sábado, 1 de setembro, aconteceu no Teatro da Fundação Aperam Acerita a segunda etapa do Mestres & Tradições, com as Oficinas Preservação e Resgate do Patrimônio Imaterial do Reinado do Rosário e Rodo de Converse com os Mestres, ministrada pela historiadora, folclorista e consultora da Cultura Mineira, e ouro-pretaria Deolinda Alice dos Santos. O evento, teve como público-alvo mestres, congadeiros, gestores, conselheiros, agentes culturais, estudantes e pessoas da comunidade interessadas no tema. A oficina foi encerrada com um cortejo das guardas saindo da Fundação Aperam até o Hotel Dom Henrique onde os grupos convidados se apresentaram.

A programação do Mestres & Tradições foi aberta no dia 29 de agosto, no Hotel Dom Henrique, onde gestores públicos, conselheiros, professores, mestres e agentes culturais das áreas de Cultura, Patrimônio e Turismo participaram das oficinas de formação cultural.

Congadas Mineiras e atividades de religiosidades regionais, ministrada por Deolinda Alice dos Santos, abordou a importância da identificação das manifestações culturais imateriais que existem na região do Vale do Aço seu processo de formação histórico cultural e da religiosidade popular, que influenciou o processo de formação e fortalecimento dos grupos. A segunda oficina ministrada no dia 29 foi Patrimônio Imaterial: reconhecimento, direitos e possibilidades, por Amanda Dabêes de Carvalho, especialista em Patrimônio Cultural na Contemporaneidade, e Monique Avelino Damasco, especialista em Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural, da Baroque Arquitetura e Consultoria. O evento teve como tema as políticas de preservação voltadas ao patrimônio imaterial, o reconhecimento dos direitos: a importância da municipalização na proteção do patrimônio cultural, ações relativas ao ICMS, Lei Aldir Blanc e Lei Paulo Gustavo, a relação com o imaterial e a produção audiovisual como ferramenta de salvaguarda.

O projeto "Mestres & Tradições" foi criado buscando fortalecer os grupos de Congadas da Região do Vale do Aço, por meio do resgate histórico e da religiosidade das guardas. Esse projeto estimula a reflexão sobre a relevância dos congados e dos Reinados como manifestações que resguardam uma memória ancestral e uma das mais ricas manifestações populares do folclore mineiro, comenta a coordenadora de Mestres & Tradições, produtora cultural Marlene Brum.

<https://diariodecaratinga.com.br/mestres-tradicoes-ganha-sequencia-no-dia-14-em-timoteo/>



MESTRES & TRADIÇÕES É CONCLUÍDO COM OFICINA

📅 Raquel de Carvalho 📅 setembro 19, 2022 🕒 16:31

O projeto Mestres & Tradições acaba de ser concluído com a oficina de Formação Cultural Elaboração de Portfólio, Entendendo Paulo Gustavo e Lei Aldir Blanc II, que foi ministrada pela coordenadora geral do projeto a produtora cultural Marlene da Silva Brum, no Hotel Dom Henrique, parceiro da iniciativa.

Gestores municipais, conselheiros e agentes culturais da Região do Vale do Aço participaram do evento, que objetivou orientar o grupo sobre elaboração de projetos e facilitar o seu acesso a recursos via leis de incentivo à cultura. A oficina abordou questões relativas à regularização documental dos grupos e de portfólio artístico, seguindo a estrutura obrigatória e importante para a pontuação de projetos que concorrem aos mecanismos disponíveis para captação de verba.

José Santana de Farias, o Mestre Santa de Cocais, um dos participantes da oficina, disse que o evento foi de grande importância para ele e demais alunos. "É ótimo a gente entender as leis que têm ajudado a gente a manter vivas as tradições. Antes de ter acesso aos recursos captados via editais, ninguém tinha preocupação com documentação dos grupos, nossos grupos não eram reconhecidos pelo seu valor. Agora, a história é outra. Participamos de projetos e somos vistos em muitos lugares, como na televisão, na internet".

Para o Mestre Santana, o congado é uma terapia. "Já vimos pessoas chegarem em cadeira de rodas, sem mobilidade. Daí a pouco, começaram a balançar aqui e ali. Por meio da sua fé, passaram a andar", conta o congadeiro.

Débora Braga Alves, recém-formada pelo Instituto Brasileiro de Teatro e pelo Instituto Usiminas, outra participante da oficina sobre leis de incentivo à cultura, sublinha que os mecanismos de captação de recursos são fundamentais para tornar viáveis a realização de projetos culturais. "Essa importância ficou mais evidente no período da pandemia, quando as leis emergenciais possibilitaram que os realizadores culturais sobrevivessem. Agora, com iniciativas como esta oficina, todos se sentem mais animados a dar continuidade aos seus projetos. No caso dos congadeiros, fica a certeza de que a tradição vai se fortalecer ainda mais".

Integrante do Baque Mulher, a produtora cultural frisa que as leis de incentivo à cultura têm sido essenciais para o grupo de maracatu do Vale do Aço, movimento trazido de Recife para Ipatinga dando maior empoderamento as mulheres, completa Débora.

FASES

CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

CNPJ: 21.977.162/0001-54

Mestres & Tradições foi criado buscando fortalecer os grupos de Congados da Região do Vale do Aço, por meio do resgate histórico e da religiosidade das guardas. O projeto, como destaca Shirley MacIane, produtora do Mestres & Tradições, foi criado com a finalidade de estimular reflexões sobre a relevância dos congados e dos reinados como manifestações que resguardam uma memória ancestral e uma das mais ricas manifestações populares do folclore mineiro.

O projeto Mestres & Tradições foi desenvolvido em três etapas. A primeira, no dia 29 de agosto, no Hotel Dom Henrique, consistiu na realização das oficinas Congadas Mineiras e atividades de religiosidades regionais, ministrada pela historiadora, folclorista e consultora de Cultura Mineira, a ouro-pretana, Deolinda Alice dos Santos; e Patrimônio Imaterial: reconhecimento, direitos e possibilidades, ministrada por Amanda Dabêss de Carvalho, especialista em Patrimônio Cultural na Contemporaneidade, e Monique Avelino Damaso, especialista em Gestão do Patrimônio Histórico e Cultural. Essas atividades foram destinadas a gestores públicos, conselheiros das áreas de Cultura, Patrimônio e Turismo.

CORTEJO

Na segunda fase do Mestres & Tradições, foi promovida a oficina Preservação e Resgate do Patrimônio Imaterial do Reinado do Rosário e Roda de Conversa com os Mestres também ministrada por Deolinda Alice dos Santos. O evento aconteceu no teatro da Fundação Aperam Acesita, outra parceira do projeto, e que teve como público-alvo congadeiros, gestores, conselheiros, agentes culturais, estudantes e pessoas da comunidade interessadas no tema.

Em seguida, foi promovido um cortejo com as guardas convidadas.

PRODUÇÃO

Mestres & Tradições é uma produção de Shirley MacIane, coordenação geral de Marlene Brum, fotografias de Dani Dorneles, Genniane Vieira e Kêniely Thauane, filmagem Lana Vídeo Produção, designer e assessoria de imprensa Goretti Nunes. O projeto é realizado com recursos do Fundo Estadual de Cultura- FEC 02/2021 – Festas Populares – Premiação Pessoa Física, protocolo nº: 2021.2102.0231 e contou com a parceria da Fundação Aperam Acesita, do Hotel Dom Henrique e do Dom Henrique Cultural. Os grupos convidados do Mestres & Tradições foram o de São Sebastião de Timóteo; a Guarda de Moçambique de Timóteo; o Congado de Santana do Paraíso; **Congado Nossa Senhora do Rosário – Congado do Ipaneminha**; Associação do Grupo de Marujos de São José dos Cocais – Coronel



<https://www.raqueldecarvalho.com.br/mestres-tradicoes-e-concluido-com-oficina/>

Foto Projeto Mestres & Tradições

CLUBE DANÇANTE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

CNPJ: 21.977.162/0001-54



Realização

Produção

Parceria

Marlene Brum

Shirley Maciane



aperam

Projeto realizado com recursos do
FUNDO ESTADUAL DE CULTURA.
Protocolo Nº: 2021.2102.0231



Realização

Produção

Parceria

Marlene Brum

Shirley Maciane



aperam

Projeto realizado com recursos do
FUNDO ESTADUAL DE CULTURA.
Protocolo Nº: 2021.2102.0231

Outubro/2022 – O presidente Aristeu Rosalino representa o Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário na formação Fortalecer Nós: Descomplicando Editais e Projetos.



Festa do Rosário: Tradição, Ancestralidade e Religiosidade

O Congado é uma manifestação popular cultural, que tem as suas origens na formação do Brasil com ascendência africana. A “Festa do Congado” ou “Festa do Rosário” relembra os sofrimentos da escravidão, a separação, a dor e a saudade que os negros sentiam da sua mãe África e dos seus parentes. A festa é também uma demonstração de fé em Nossa Senhora do Rosário, a santa protetora dos homens pretos e, principalmente, uma celebração da vitória da libertação dos escravos – celebração que se realiza através do resgate da sua cultura, raízes e tradições, transformados em devoção à Santa e em festa para toda a comunidade.

Festa do Reinado de Nossa Senhora do Rosário é bastante fortalecida na região do Vale do Aço, nesses festejos que se fortalece a identidade de nós mineiros e incentiva as relações de sociabilidade entre os praticantes e a interação destes com o público. A Festa tem destaque como articuladora para garantir políticas públicas que ofereçam condições e incentivos para sua continuidade no tempo.

Em 2022 o Congado do Ipaneminha teve a oportunidade de participar dos festejos nas comunidades:

20/01/2022 – Festa de São Sebastião- Cidade de Tarumirim

13/02/2022 – Festa de Nossa Senhora de Lurdes - Achado - Santana do Paraíso

20/03/2022 – Festa de São José em Boa Vista do Paraíso

08/06/2022 – Festa de Santo Antônio em Achado do Paraíso

13/06/2022 – Festa de Santo Antônio em Mesquita

24/07/2022 – Festa de Nossa Senhora do Rosário em Jaguarauçu

07/08/2022 – Festa Nossa Senhora do Rosário São José dos Cocais - Fabriciano

11/09/2022 – Festa de Nossa Senhora de Nazaré em Antônio Dias

25/09/2022 – Festa de Nossa Senhora do Rosário em Cocais do Arrudas

02/10/2022 – Festa de Nossa Senhora do Rosário em Córrego do Sovenó

12/10/2022 – Nossa Senhora Aparecida na cidade de Travessão de Mesquita

23/10/2022 – Festa de Nossa Senhora do Rosário Barra Grande -Mesquita



Presidente do Clube Dançante Nossa Senhora do Rosário- CDSR – Congado do Ipaneminha



O Congado resiste, apesar de tudo

Após 70 anos, Congado do Ipaneminha pode acabar

Ipanema - O congado do Ipaneminha, que já teve seus momentos áureos, passa hoje por dificuldades. Para de seus 25 membros - há poucas semanas eram 35 - já não participam dos eventos com o mesmo ardor. Uma das principais

distâncias, a falta de transporte, está os afastando dos membros", afirma Arlindo Rosário, coordenador do Congado do Ipaneminha, entidade que somou em 1993, 70 anos de existência.

Apesar das dificuldades, as

apresentações continuam a acontecer. No próximo sábado, em um pequeno espaço, será o último do ano. Depois disso, o congado do Ipaneminha pode acabar.

Armando A. Fernandes, da



Congadistas fazem a dança dos Ibois

Termina hoje a Festa do Nossa Senhora do Rosário, em Ipanema, zona rural de Ipatinga. A festa é promovida pelo Grupo de Congado Ipaneminha, que está completando 70 anos de fundação e tem como objetivo, segundo Arlindo Rosário, de Almeida, manter o Congado, tradição que já vem sendo esquecida em Ipanema.

Fundado em 1923 por um de seus membros, o Grupo de Congado Ipaneminha conta atualmente com cerca de 40 participantes. A entidade tem mais de 30 anos de idade. O grupo faz apresentações em eventos do interior do Estado. No último

evento, no dia 15 de maio, participaram mais de 100 pessoas. A festa foi realizada na casa de Arlindo Rosário, em Ipanema. O grupo de Congado Ipaneminha conta atualmente com cerca de 40 participantes. A entidade tem mais de 30 anos de idade. O grupo faz apresentações em eventos do interior do Estado. No último

evento, no dia 15 de maio, participaram mais de 100 pessoas. A festa foi realizada na casa de Arlindo Rosário, em Ipanema. O grupo de Congado Ipaneminha conta atualmente com cerca de 40 participantes. A entidade tem mais de 30 anos de idade. O grupo faz apresentações em eventos do interior do Estado. No último

kufu Ota lança pedra monumental da amizade

Arlindo Rosário, que coordenava o congado do Ipaneminha, já não participa dos eventos com o mesmo ardor. Uma das principais distâncias, a falta de transporte, está os afastando dos membros", afirma Arlindo Rosário, coordenador do Congado do Ipaneminha, entidade que somou em 1993, 70 anos de existência.



DIÁRIO DA MANHÃ

IPATINGA - SABADO - 8 DE DEZEMBRO DE 1981 - ANO LXXV - Nº 1041 - EM CIRCULAÇÃO DIA 10 DE ABRIL DE 1954

A dança das fitas nos 54 anos do Ipaneminha

Uma das principais distâncias, a falta de transporte, está os afastando dos membros", afirma Arlindo Rosário, coordenador do Congado do Ipaneminha, entidade que somou em 1993, 70 anos de existência.

Apesar das dificuldades, as apresentações continuam a acontecer. No próximo sábado, em um pequeno espaço, será o último do ano. Depois disso, o congado do Ipaneminha pode acabar.

A dança das fitas nos 54 anos do Ipaneminha